



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
DEZASSETE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL  
E QUINZE.**-----

----- Aos dezassete dias do mês de abril, do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2. – Cedência de Espaço na antiga Escola Primária de Oliveira do Bairro à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.3. – Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal, no dia 20-02-2015, no âmbito do Projeto “Têm a Palavra”;**-----

----- **5.4. – Alteração do trânsito na Rua Padre José R. Almeida – Cercal- Oliveira do Bairro;** - -----

----- **5.5. – Relatório de Gestão de 2014, Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014;**-----

----- **5.6. – Informação/Proposta n.º 54 – Mandato 2013/2017 – Prestação de Serviços de Revisor Oficial de Contas para o Município de Oliveira do Bairro;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.7. – 2.<sup>a</sup> Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro;** -----

----- **5.8. – Indigitação de Representantes para a CPCJ, nos termos da alínea I) do artigo 17.º da Lei 147/99 de 1 de setembro;** -----

----- **5.9. – Apreciação dos Relatórios Anuais das Comissões de Oliveira do Bairro, referentes ao ano de 2014;** -----

----- **5.10. – Análise da ata da reunião da Mesa da Assembleia e da Comissão Permanente, tida com os Autarcas da Freguesia de Oliveira do Bairro;**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAËLO DE ALMEIDA LÁZARO.** -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota e Noémio Ferreira da Cruz.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida dado o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA, ACÍLIO VAZ E GALA, SUSANA MARISA MARTINS NUNES E ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros Acílio Gala e Susana Nunes solicitaram por escrito, a



justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes das respetivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA e MIGUEL RAMIRO DUARTE FERNANDES que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados. -----

----- De igual modo informou ter recebido o pedido de justificação de falta do Membro Acácio Oliveira, o qual deveria ser substituído pelo Membro seguinte da Lista do PS, Rosalina Filipe, a qual informou igualmente por escrito que não poderia estar presente, solicitando a respetiva substituição, pelo elemento seguinte, que se encontra presente, sendo por isso mesmo convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA. -----

----- De igual modo informou ter recebido o pedido de justificação de falta do Membro Manuel Pereira, o qual deveria ser substituído por Patrícia Lemos, que entretanto informou que não poderia estar presente, não tendo por isso mesmo sido possível proceder à sua substituição. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se iria proceder à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 13 de fevereiro de 2015, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão. ----

----- Disse que a Mesa detetou um pequeno lapso quanto à referência ao cargo do membro do Conselho Municipal de Segurança, que é tesoureiro da Associação Centro Ambiente para Todos (e não o seu presidente como havia sido referido), informando que se iria proceder à respetiva correção. -----

----- Seguidamente intervieram os Membros Fernando Henriques e Miguel Oliveira, solicitando a correção de pequenos lapsos gramaticais, tendo essas mesmas sugestões sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aceites pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Seguidamente foi a Ata da Sessão Ordinária de 13 de fevereiro de 2015 colocada à votação. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 13 de fevereiro de 2015, foi Aprovada por Maioria**, com as 4 **Abstenções dos deputados Marcos Martins, Carlos Ferreira, Miguel Ramiro e Márcio Oliveira**.-----

----- Em relação ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou ter a Assembleia Municipal recebido um convite, dirigido a todos os presentes, por parte da GTI – Gestão de Tecnologia e Inovação a convidar para duas iniciativas que decorrerão em Braga.-----

----- Mais informou ter sido recebido o convite enviado pela Juventude Popular de Oliveira do Bairro, para o debate sobre a “Saúde no Concelho” que decorrerá no próximo dia 5 de maio a ter lugar no Auditório da Junta de Freguesia de Oiã. -----

----- De igual modo foi recebido um ofício proveniente do Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e que recentemente foi empossado, com o seguinte teor:-----

----- “... Tendo iniciado funções no passado dia 23 de março, o novo Conselho de Administração (CA) do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. (CHBV), vem por este meio, junto de V.Exa. para apresentação de cumprimentos.-----

----- Aproveitamos o ensejo para nos disponibilizar a participar numa sessão da Assembleia para prestar informações aos V/ munícipes sobre a atividade do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, se V.Exa. assim entender oportuno ...” -----

----- Sobre o teor deste ofício e dado que se trata de algo inovador, referiu que iria ficar a aguardar algumas sugestões por parte dos Membros da Assembleia Municipal, no sentido de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aquele responsável poder estar presente numa próxima Sessão.-----

----- Informou os presentes de que se iria dar posse a um novo representante no Conselho Municipal de Segurança, tendo procedido à leitura do correspondente Termo de Posse:-----

----- “... Aos dezassete dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, perante a Assembleia Municipal presidida pelo Senhor Doutor Manuel Nunes Simões dos Santos, compareceu pessoalmente e previamente convocado, o cidadão abaixo identificado, que integra o Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro, nos termos do artº 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de Julho, a fim de tomar posse do referido Conselho conforme dispõe o artº 9º, da citada Lei. -----

----- Carlos Manuel Maia Rito – Membro designado nos termos da alínea h), do artº 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de Julho-----

----- Verificada a legitimidade do membro acima indicado, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi-lhe conferida a competente posse ...”-----

----- Posteriormente, foi assinado o respetivo Termo de Posse. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - no seguimento da iniciativa decidida e aprovada em Comissão Permanente, de dar a oportunidade a algumas Associações do Concelho de Oliveira do Bairro de informar de uma forma pública aquilo que são, o que fazem, a que se destinam e também algumas das preocupações que sentem no desenvolvimento da sua atividade, foi dado o uso da palavra ao representante da Associação “O Recanto da Natureza”.-----

----- **Maria Clara Monteiro, Vice-Presidente da Associação de Solidariedade “O Recanto da Natureza”** – que entregou por escrito a sua intervenção, passando-se a transcrever a mesma na sua íntegra:-----

----- “... A Associação de Solidariedade Social “O Recanto da Natureza” é uma Instituição



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua do Tojeira, n.º 67, freguesia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro.-----*

*----- Esta Instituição foi constituída em 24 de março de 1999, tendo sido realizado o registo definitivo dos estatutos da Associação em 27/02/2000. -----*

*----- Nessa época a Instituição celebrou os Acordos de Cooperação para as Respostas de Serviço de Apoio Domiciliário (10 utentes) e para Lar de Idosos (22 utentes) em 31/05/2001. Em dezembro de 2014 foi revisto o Acordo para Lar de Idosos para 32 utentes. -----*

*----- É prestado apoio a toda a Freguesia da Palhaça e de Nariz, assim como nos concelhos limítrofes, neste momento a Instituição tem uma capacidade para 44 utentes em Lar de Idosos, 10 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário e 35 crianças em creche, com apoio da Segurança Social para 15 crianças. -----*

*----- Do quadro de pessoal fazem parte 28 colaboradores, compõem o quadro técnico: um médico, uma enfermeira, uma nutricionista, um técnico de serviço social e uma educadora de infância. -----*

*----- A Direção representada pelo Sr. Manuel Justiniano dos Santos mantém uma política de melhoria das instalações, equipamentos e serviços dentro do princípio de resposta às necessidades elementares, prestando cuidados humanos de qualidade. -----*

*----- A Instituição trabalha em parceria com Instituições do concelho e é parceira em alguns projetos, como FEAC (Fundo Económico de Ajuda a Carenciados), Banco Alimentar Contra a Fome, entre outros.-----*

*----- No que se refere a atividades de lazer e cultura a Instituição desenvolve uma série de atividades e ações ao longo do ano que ativam os nossos clientes, entre as quais: aula de gerontomotricidade, comemoração de datas festivas, visitas a santuários, jantares, convívios, eventos concelhios e interinstitucionais, participação em conferências entre muitas outras. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Neste momento a nossa maior preocupação é assegurar o bom funcionamento das valências e o bem-estar dos clientes. -----

----- No decurso de 2014, foi construída a rua de acesso à ala Norte e foi remodelada toda a área administrativa, zona de pessoal e de apoio à cozinha. -----

----- Entre os projetos futuros, pretendemos a conclusão dos trabalhos de requalificação da parte antiga do Lar de Idosos (substituição do revestimento exterior, colocação de revestimento térmico “capoto”, colocação de janelas com vidro duplo com rutura térmica) adequação da cave da ala norte da nova estrutura do Lar de Idosos para espaço de arrumos e garagem, construção de um parque de lazer, aquisição de uma carrinha e de terrenos adjacentes para ampliação da área já existente do parque. Já temos os recursos disponíveis e aprovados para estes investimentos. -----

----- O Sr. Presidente da Direção convida todos os membros desta Assembleia juntos ou separados para que nos façam uma visita para conhecer ao vivo a nossa estrutura e tomar um café connosco ...” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a disponibilidade da Associação “O Recanto da Natureza” em estar presente na Assembleia Municipal e o honroso convite que foi dirigido a todos os seus Membros. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.ª Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.ª Secretária da Mesa **DINA MARIA MICAËLO DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:-----

----- Nos termos regimentais (art.º 34 e 41 do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. A duração deste período não pode exceder os 30 minutos e cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.-----

----- Ainda nos termos do art.º 41, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.-----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas ...”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que não veio a suceder.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que, por lapso, a Informação prestada pelo Auditor Externo não foi inscrita na presente Ordem de Trabalhos, propondo que fosse efetuada uma alteração à Ordem de Trabalhos: acrescentar um ponto com a designação “Informação do Auditor Externo – 2.º Semestre de 2014” e por esse mesmo motivo, o assunto 5.5. Relatório de Gestão de 2014,





Oliveira do Bairro assembleia municipal

Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014, ser o último ponto a ser discutido na presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse a esta dupla alteração da Ordem de Trabalhos, foi introduzido o ponto **5.11. Análise da Informação do Auditor Externo – 2.º Semestre de 2014**, sendo, conseqüentemente, analisado por último, o ponto 5.5. Relatório de Gestão de 2014, Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014.-----

----- De imediato o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou aos Membros que pretendessem intervir no “Período Antes da Ordem do Dia” para que se inscrevessem, sendo seguidamente dado o uso da palavra ao primeiro interveniente. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – reportando-se ao “Programa Aproximar a Educação” e que se prende com a descentralização de competências na área da educação, solicitou ao Presidente da Câmara que desse a conhecer o ponto de situação relativamente a esse mesmo contrato.-----

----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve: -----

----- “... *Apraz-me viver em Oliveira do Bairro.*-----

----- *Este desabafo, tenho-o aqui porque diariamente estou em contacto com outros concelhos, alguns dos quais contíguos ao nosso e julgo ter um bom termo de comparação.* -----

----- *Assim sendo, volto a frisar:*-----

----- *Apraz-me viver em Oliveira do Bairro.*-----

----- *Tenho esta convicção ao ver o crescimento sustentado do mesmo aos mais diversos níveis, dando como exemplo:*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A Educação, base de qualquer sociedade, com a implementação de uma rede de modernos Polos Escolares, apetrechados para as necessidades atuais e preparados para o futuro;-----

----- Na saúde, com a modernização do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro;-----

----- No Tecido Industrial, com a infra estruturação de várias Z.I., estrategicamente colocadas por forma a serem polos de desenvolvimento concelhio e atualmente com um forte envolvimento do executivo municipal no sentido da captação de novos investimentos e a consequente criação de postos de trabalho no concelho;-----

----- Da rede viária dimensionada e funcional, transversal a todos os lugares das 4 freguesias dos Concelho e sedes das mesmas;-----

----- Do respeito e preocupação ambiental, recentemente com a aprovação do novo Regulamento Municipal de limpeza pública;-----

----- Da justiça, com a escolha de Oliveira do Bairro para o Tribunal de Menores e dos Julgados de Paz, ao serviço do nosso concelho e limítrofes;-----

----- Com o apoio vasto à Cultura e Desporto, Através da atividade no Quartel das artes Dr. Alípio Sol, Apoio aos diversos atletas e clubes do nosso concelho, através também das Associações e Instituições locais, entre outros.-----

----- Lógico será dizer que para chegarmos ao estado atual, muitas definições e prioridades houve que respeitar, não sendo estas, por vezes, aceites por este ou aquele munícipe.-----

----- É certo que todos prezamos em ver as obras do nosso lugar ou da nossa freguesia concretizadas o mais rapidamente possível, descurando por vezes a existência de outras tanto ou mais prementes.-----

----- É um facto indubitável que o nosso concelho tem sido prendado com o aumento do nº de habitantes bem como de visitantes que diariamente percorrem estradas e utilizam os n/



Oliveira do Bairro assembleia municipal

serviços. A este respeito, ressalvo aqui o papel muito importante tido, entre outras, pela Escola de Artes da Bairrada.-----

----- Esta é uma Instituição de ensino artístico especializado, com paralelismo pedagógico, homologado pela DREC em Julho de 2003, com serviço prestado a alunos provenientes dos concelhos de Oliveira do Bairro, Anadia, Vagos, Mealhada, entre outros. Dada a grandeza e importância desta Instituição, tenho vindo a alertar para a urgente intervenção, logo que possível, na pavimentação do parque de estacionamento ou a criação de um parque alternativo para “albergar” as dezenas de viaturas que por ali passam diariamente. Saliento que, desta forma, salvaguarda a ocorrência de algum acidente provocado pelo descuido com as crianças que circulam por entre viaturas, assim como a efetivação da implementação de uma passadeira para peões que ligue esta escola ao polo escolar, local onde todos os dias, por protocolo existente, decorrem várias aulas de música e outras artes ...”-----

----- **LEONTINA AZEVEDO DA SILVA NOVO** – deu os parabéns à Direção da Associação “O Recanto da Natureza” pelo empenho e entusiasmo com que foi transmitida a vivência naquela Instituição.-----

----- Relativamente aos contratos entre o Município de Oliveira do Bairro e o Ministério da Educação, reiterou que se está a processar uma municipalização da educação, contudo a comunidade escolar do Concelho não foi auscultada relativamente a este processo, muito embora não seja obrigatório fazê-lo.-----

----- Mais disse haver um descontentamento por parte do corpo docente pela indiferença em que têm sido votados por parte da Câmara Municipal relativamente a esta matéria, nunca tendo sido solicitado ao Conselho Geral qualquer parecer ou esclarecimento sobre as negociações em curso, uma vez que aquele órgão é o responsável pela definição das linhas orientadoras das atividades do Agrupamento de Escolas, representando toda a comunidade educativa do Concelho, pelo que, solicitou que ao mesmo fosse dada mais atenção,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

nomeadamente no que respeita ao ponto de situação relativamente às negociações em curso com o Ministério da Educação.-----

----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve: -----

----- “... *Uma saudação especial e uma palavra de reconhecimento pela atividade levada a cabo em prol da comunidade, para a Associação Recanto da Natureza na pessoa da sua Vice-presidente Sra. Dra. Maria Clara.*-----

----- *Quero nesta intervenção formular duas questões ao Sr. Presidente da Câmara Municipal:* -----

----- *1ª - Porque não se voltou a falar mais do assunto e é um tema de grande importância, quer política quer social, gostava de saber qual o ponto de situação do contrato interadministrativo de delegação de competências ou a chamada municipalização de algumas funções sociais do estado, nomeadamente no que respeita à educação, mas caso haja novos desenvolvimentos no que respeita à saúde, à segurança social e à cultura, será importante para esta assembleia ter todas as informações relevantes.*-----

----- *2ª – Após uma visita ao Instituto Profissional da Bairrada, que aproveito para elogiar a ideia e a obra, verifiquei algumas falhas, nomeadamente a nível de projeto, mas são pormenores que na realidade atual se podem reajustar e readaptar, o que me chamou a atenção foi não haver paragem para transportes públicos, sabendo nós que a maior parte dos utilizadores do espaço são menores e dependem deles e o Instituto depende dos menores, gostava de saber, porque de certeza que é um assunto de grande importância para a Câmara Municipal, qual o ponto de situação? ...” -----*

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – felicitou a Câmara pela iniciativa M.O.B. e referiu concordar com a mensagem de desagrado transmitida pelo Secretário da Mesa Arsélio Canas, relativamente à coincidência de realização da presente Sessão da Assembleia



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Municipal e o espetáculo em que participam Bandas do Concelho no Quartel das Artes “Dr. Alípio Sol”, reconhecendo contudo que os Membros da Assembleia Municipal têm determinadas obrigações a partir do momento em que são eleitos. -----

----- Mais disse que ainda se encontram por solucionar diversas obras na Mamarrosa, nomeadamente a requalificação da Estrada Nacional 335, no troço entre a Quinta do Gordo e a Palhaça, bem como dos passeios na Quinta da Gala, Rua das Quintas, Malhapaozinho e Quinta do Gordo e ainda da rotunda da Mamoá até ao Parque do Rio Novo.-----

----- Em relação ao saneamento, recordou que o Verão já se avizinha, contudo a vala que se situa na Quinta do Gordo ainda se encontra a céu aberto, tendo os habitantes das redondezas de suportar os cheiros que dali emanam.-----

----- Considerou que a entrada da Zona Industrial da Palhaça deveria ser repensada, uma vez que os camiões de grande porte quando pretendem entrar ou sair da mesma no sentido Aveiro/Palhaça têm grandes dificuldades em efetuar as manobras.-----

----- Tendo tido por diversas ocasiões conversado com os habitantes da Quinta de Além, que tanto querem fazer parte da Mamarrosa, chegou ao seu conhecimento que os valores relativos ao consumo de água são bastante díspares entre ambos os Concelhos, exemplificando que em Cantanhede o primeiro escalão de consumo de água, de 0 a 5 m<sup>3</sup>, custa 0,3139 €/m<sup>3</sup>, enquanto em Oliveira do Bairro custa 0,5828 €/m<sup>3</sup>. O segundo escalão, que vai dos 5 m<sup>3</sup> aos 15 m<sup>3</sup>, custa em Cantanhede 0,3296 €/m<sup>3</sup> e em Oliveira do Bairro 0,9094 €/m<sup>3</sup>.-----

----- Relevou o facto de terem sido colocados alguns Editais relacionados com as árvores inclinadas e com ramos a pender para a via pública e que se encontram em risco de cair sobre a mesma, o que espelha bem que os Serviços de Fiscalização estão atentos a este tipo de ocorrências.-----

----- Considerou ser de extrema importância encontrar-se uma solução para as centenas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de poços que se encontram a céu aberto no Concelho, muitos deles com falta de resguardos ou coberturas como impõe a legislação em vigor, o que acarreta grandes perigos para a população e mesmo para os animais, pelo que, entende, deveriam ser afixados Editais, publicitada em jornais, redes sociais e outros meios da comunicação social, um alerta para esta situação e para que todos possam ter conhecimento da lei sobre os poços. -----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – interveio para assinalar o facto de desde o dia anterior, o Padre Francisco ter abdicado da sua profissão de Pároco. Recordou aos presentes que, no exercício da sua profissão, o Padre Francisco em muito colaborou com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal aquando da realização do diferentes eventos e muito contribuiu para ensinar aquilo que é a dimensão humana, pelo que, neste momento de despedida, deixou uma palavra de apreço e de agradecimento por tudo o que aquele Pároco fez pela freguesia de Oliveira do Bairro. -----

----- Recordou que uma das grandes lutas do Padre Francisco foi a preservação dos equipamentos e espaços religiosos, como capelas e igrejas da paróquia. Muito embora a manutenção daqueles edifícios não seja da competência da Câmara Municipal, uma vez que é património da igreja, dada a necessidade de realizar obras de grande vulto, nomeadamente na Igreja Matriz e na Capela do Sr. Aflitos e na Capela de N.ª Sr.ª das Candeias, apelou à Câmara Municipal para que lhes seja dada atenção (pois são ensejos das pessoas) e que colabore para a realização daquelas mesmas obras. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve:-----

----- “... Não posso deixar de aproveitar para saudar a Associação de Solidariedade Social o Recanto da Natureza na pessoa da sua vice-presidente a Dra. Maria Clara, e saudar também o seu presidente o Sr. Manuel Justiniano e os seus associados. Pelo entusiasmo e simpatia que a senhora Vice-Presidente colocou na apresentação da associação sentiu-se o gosto e o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*carinho que a associação coloca no apoio aos mais idosos. Desejo que os vossos sonhos se realizem, porque isso significa mais alegria para aqueles já muito fizeram e que agora merecem com dignidade e alegria desfrutar das suas vidas.-----*

*----- Uma primeira questão ao senhor Presidente da Câmara sobre o novo quadro de apoio comunitário. A comunidade intermunicipal da região de Aveiro deverá estar a ultimar o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão, de forma a criar as condições para começar a implementar a estratégia definida no QCIRA. Nesse sentido o município de Oliveira do Bairro deverá ter já definido quais os investimentos que considera prioritários e que deverão beneficiar de apoio no âmbito do próximo quadro comunitário, e a Comunidade Intermunicipal quais desses investimentos poderão entrar na ITI da região. E a minha pergunta é sobre quais foram esses investimentos que o município considerou prioritários e que levou para a mesa da negociação e quais desses vão figurar no Pacto e quais vão integrar a ITI da região. -----*

*----- Ainda neste campo dos investimentos, gostava de trazer para a mesa a questão dos barreiros de Bustos. De forma mais ou menos cíclica os barreiros têm sido notícia porque alguém se lembra de os aproveitar para um aterro ou depósito disto ou daquilo. E nessas alturas as pessoas têm-se insurgido e têm reagido, e as coisas não têm passado do papel, na minha opinião ainda bem, porque tudo aquilo que tem sido proposto julgo que acabaria por trazer mais prejuízos para as populações do que benefícios. Mas julgo que começa a ser o tempo de deixarmos esta atitude reativa para assumirmos uma posição mais proactiva em favor daqueles espaços. Pelo menos um dos barreiros, aquele que está mais junto ao limite do Concelho apresenta um espelho de água absolutamente incrível e pode muito bem ser aproveitado como um recurso natural importante. Já em tempos a Câmara Municipal elaborou um plano de recuperação ambiental e valorização económica daquele espaço, entretanto ficou tudo na gaveta. Julgo que temos ali um património que pode e deve ser aproveitado. Saibamos nós valorizá-lo. Primeiro julgo que aquela grande lagoa ainda é do domínio privado. E aqui questionava o senhor Presidente se assim é? Julgo que faria todo o sentido que se iniciassem*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*diligências no sentido de passar aquela reserva de água para o domínio público e depois que se procurassem arranjar formas de valorização daquele espaço. A valorização dos recursos naturais tem beneficiado de muitos apoios comunitários, estamos agora no início de um novo quadro comunitário, coloquemos esta situação na agenda, passemos a ter uma ação mais proactiva em defesa e valorização daquele património. É o desafio que eu aqui deixava, pois daí poderá resultar um valor acrescido para o Concelho e é a única forma de evitar que daqui a mais algum tempo alguém se venha a lembrar novamente de usar aquele local para aterro disto ou daquilo. -----*

*----- Uma última questão para a questão da transferência de competências no âmbito da educação. Temos tido conhecimento através da comunicação social sobre este processo e sobre o pioneirismo que o Concelho se predispõe a assumir neste assunto. Espanta-me é que haja tão pouca informação, discussão sobre o assunto, que é um assunto da máxima importância, e onde toda a comunidade deveria estar envolvida. Mas por aquilo que aqui foi dito para senhora Professora Leontina, nem o próprio agrupamento tem sido envolvido no processo, o que é obviamente algo que não podemos deixar de lamentar. -----*

*----- Uma última questão que o Sr. deputado Luis Carvalho trouxe aqui, a questão dos Poços. Eu faço minhas as suas palavras. Os poços é uma questão muito relevante, muito importante e aqui trata-se somente de fazer cumprir a Lei. -----*

*----- Já não concordo tanto em uniformizar os preços da água, porque por aquilo que temos visto é que a uniformização é sempre por cima, foi aquilo que se fez aqui na CIRA, em que se uniformizou por aquilo que pagavam os Concelhos de Aveiro e Albergaria...” -----*

**----- MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve:-----

*----- “... Em primeiro começo por dar os parabéns à ADREP pelos recentes títulos alcançados. Janeiro vice-campeã distrital de juvenis em atletismo. Fevereiro vice-campeã*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*nacional de clubes da 2.<sup>a</sup> divisão feminina de atletismo. Abril campeões distritais de futsal benjamins e seniores pela primeira vez na final four. Isto tudo para uma associação da dimensão da ADREP tem que estar mesmo de parabéns. -----*

*----- Outra situação é a repavimentação das estradas estragadas pelas Águas do Carvoeiro. Finalmente na Palhaça foram concluídos os trabalhos que muita chatice e dores de cabeça deram aos moradores e não só.-----*

*----- Sinalização e pinturas de passadeiras uma necessidade urgente de melhorar porque muitas delas já não se veem e fica muito perigoso para os peões e automobilistas.-----*

*----- Um outro ponto é a Feira da Palhaça.-----*

*----- Desde o início, que a escassez de fontes orais e escritas sobre o assunto dificultam a compreensão do porquê da origem da feira – periódica e oficial – dos 29 na Palhaça, em junho de 1715, data em que coincidiu com a “festa anual do apóstolo São Pedro” (como a literatura baseada em “tradições orais” parece comprovar). Porém, admite que, sobre as razões religiosas, comerciais e culturais, estará um motivo especialmente geográfico.-----*

*----- O na altura Mercado das Palhoças tinha lugar “numa praça que é a confluência dos Quatro Caminhos”. Os ditos caminhos ligavam Águeda a Vagos e Aveiro a Coimbra. É bastante plausível a ideia de que a junção destas vias fosse bastante benéfica para o lugar da Palhaça, que inicialmente não era central. Ainda no século XVIII, o Mercado estender-se-ia para o “espaço triangular adjacente”, após a doação à junta da paróquia deste terreno por Manuel de Oliveira, possivelmente o primeiro benemerente da Palhaça. -----*

*----- A construção da Estalagem do Quartel-Mestre, em 1750, em frente ao Mercado das Palhoças, poderá constituir um sinal de que era frequentada por gente de “longe” e da relevância da feira, embora “até 1865 a feira [ser] ainda muito incipiente”, visto que, pelo menos, até aí as principais receitas da junta da paróquia provinham de outras fontes. O espaço, “funcionava como ponto de paragem e descanso dos viajantes”. -----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Quanto aos produtos vendidos e trocados neste mercado, o Dicionário Geográfico Manuscrito de 1758 reúne num inventário “toda a casta de gados, tendas e bufarinheiros, buréis, panos de linho, estopa e de outras coisas mais para uso das gentes e coisas comestíveis”. -----

----- Relativamente à data precisa em que ocorreu a primeira feira dos 12, existem, no mínimo, duas versões. Uma sustentada no cruzamento de várias informações escritas (atas e uma notícia da imprensa regional da altura), ao contrário da outra, apoiada em testemunhos orais, aponta o dia 12 de janeiro de 1903 como o marco para uma nova era – a das feiras bimensais. E porquê duas feiras por mês? “(...) se uma das feiras se realizava no final da segunda quinzena de cada mês, fazia sentido que surgisse o interesse em marcar outra para o final da primeira quinzena”. -----

----- O século XX é marcado por uma série de agitações, no que às feiras concerne, especialmente no período imediatamente a seguir à implantação da República. Em 1911, o vedamento da feira é envolto em polémica e não acontece. Havia, nesta altura, ainda quem exigisse uma maior transparência da Junta sobre os rendimentos da feira. Em 1923, chegam a existir três feiras mensais na Palhaça, o que é contestado por vários feirantes. Mais tarde, em 1978, as feiras móveis (alteração do dia de feira para segunda-feira quando os dias 12 e 29 “calhavam” ao domingo) também causariam comichão junto de, pelo menos, 109 feirantes, que assinaram uma petição para as feiras voltassem a ser fixas. Antes, em 1949, dava-se a demolição de barracões de adobe no atual Largo de S. Pedro, precisamente no ano da construção do Coreto. E até 1988, os engarrafamentos provocados pelo trânsito nas vias públicas eram o prato principal em dias de feira. Nesse ano, a feira despede-se dos diversos pousos – vários Largos e ao longo das vias de comunicação – onde se manteve durante décadas e concentra-se no antigo espaço da feira do gado, onde, até ao dia 1 de março de 2015 teve lugar. -----

----- Relativamente à origem dos materiais vendidos na feira, as respostas a uma série de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*inquéritos realizados entre 1982 e 1992 junto dos feirantes denotavam que as verduras e frutas provinham das hortas da Palhaça ou das, na altura, aldeias vizinhas, os ourives de Cantanhede e Anadia, as confeções de Aveiro e Coimbra e os sapatos, malas e chapéus de Oliveira de Azeméis, de Santa Maria da Feira e de São João da Madeira. Estes dados, permitem afirmar que as Feiras da Palhaça nunca foram mercado só de e para palhacenses. Aliás, os mercadores palhacenses raramente foram uma maioria.-----*

*----- Atualmente, a componente cultural e social das feiras da Palhaça encontra-se praticamente extinta. Os pregões, os fantoches, os “propagandistas de pechinchas” e as “ciganas prometendo adivinhar a sina na palma da mão” mal se veem e/ou ouvem. O comércio puro e duro é a ementa principal.-----*

*----- E passados quase trezentos anos a feira passa para um novo e muito bem organizado espaço. Graças ao trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia nestes últimos anos, não posso esquecer que, para o espaço da feira ter sido inaugurado no dia 1 de março outros muito antes tiveram a ideia de começar com o projeto, nesta altura estamos todos de parabéns, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, porque havia alguns incrédulos que preferiam que as coisas tivessem corrido mal, mas felizmente a abertura foi um sucesso e passadas 4 feiras para quem tem passado pela feira nota a qualidade e quantidade de clientes que por lá passam e a satisfação das pessoas. Mas ainda faltam alguns arranjos no exterior como o arranjo dos passeios, estacionamento, asfaltamento, mas isso será para breve segundo informações do Sr. Presidente, para que a 29 de junho esteja tudo concluído. 300 anos não se comemoram todos os dias. Mais uma excelente obra feita no Concelho de Oliveira do Bairro que muito o dignifica ...” -----*

*----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – endereçou um cumprimento muito especial à Dr.<sup>a</sup> Clara Vieira, Vice-Presidente da Associação “O Recanto da Natureza”, bem como a todas as IPSS do Concelho, pelo trabalho que desenvolvem e em particular aos seus dirigentes que dão o seu tempo, carinho e vivem com o coração os problemas das Instituições.*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relativamente à questão das vias degradadas pela passagem das condutas das Águas do Carvoeiro, referiu que ainda falta solucionar alguns problemas, nomeadamente na Vila da Mamarrosa e no Centro de Bustos, em que os abatimentos são mais preocupantes. ----

----- Estando prevista a passagem do saneamento pelo Parque da Piscina, apelou que as obras sejam levadas a efeito naquele troço o mais brevemente possível, uma vez que está prevista a abertura daquele equipamento em meados de junho. -----

----- Relembrou que no Verão do ano transato foi efetuada uma limpeza substancial por parte da Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia, da Vala que existe entre os Escuteiros, a Arviscal e próximo da extensão de saúde do Troviscal. A Junta de Freguesia tem feito todos os esforços para a manter limpa, contudo a mesma não tem resguardos laterais, considerando imprescindível a colocação de proteções de modo a prevenir um eventual acidente. -----

----- Referiu que os pavimentos de alguns arruamentos, nomeadamente nas laterais quando existem águas pluviais, estão a ficar muito degradados apesar da reposição de betuminoso, pelo que se torna premente a sua recuperação em alguns locais, para salvaguardar a segurança de quem por ali circula. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que, por motivos pessoais, o 1.º Secretário da Mesa, Arsélio Canas, se iria ausentar por alguns momentos, pelo que, para compor a Mesa, solicitou ao Membro Marcos Martins que assumisse essas mesmas funções, pelo que, a Mesa da Assembleia Municipal passou a ser presidida por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariada por **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** e **DINA MARIA MICAÊLO DE ALMEIDA LÁZARO**. --

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – deu os parabéns pelo trabalho que tem vindo a ser realizado pela Associação “O Recanto da



Natureza”, nomeadamente no que respeita à boa gestão financeira que tem sido feita nos últimos mandatos, apesar de continuar a fazer obra e a crescer, fazendo-o por intermédio de meios libertos.-----

----- No que respeita à questão da descentralização de competências do Ministério da Educação, referiu estar tudo a decorrer com normalidade, não havendo nada escondido, estando os *dossiers* a ser tratados pelas entidades responsáveis, para posteriormente o assunto ser presente ao Executivo Municipal e posteriormente à Assembleia Municipal. -----

----- Mais informou que a Vereadora com o Pelouro da Educação tem estado consigo em todas as negociações que tem havido entre o Município e a equipa designada pelo Secretário de Estado e que quase sempre têm sido acompanhadas pela Diretora do Agrupamento de Escolas, pelo que não entende que se possa dizer que o Agrupamento não tem o devido conhecimento, uma vez que aquela Diretora possui a mesma informação que a Câmara Municipal possui.-----

----- Referiu que a Vereadora da Educação entendeu que deveria ser agendada uma reunião do Conselho Geral para abordar este e outros temas, bem como iria convocar uma reunião do Conselho Municipal da Educação para analisar o tema. Estando para breve reunidas as condições para agendar o assunto para Reunião de Câmara, prevê que o assunto possa ser levado à Assembleia Municipal já na próxima Sessão e que a delegação de competências, ao ser aceite, entrará em vigor no próximo ano letivo. -----

----- Disse ter tomado nota das diversas reivindicações que foram feitas, nomeadamente no que diz respeito a passeadeiras, estradas e outras obras ou melhorias sugeridas. Aproveitou para referir que ao nível do saneamento na Mamarrosa, no dia de ontem houve uma reunião entre o Município e a AdRA para tratar daquela questão, aguardando-se a sequência das decisões tomadas.-----

----- Tendo o projeto do Instituto Profissional da Bairrada sido aprovado pela Câmara



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal e encontrando-se devidamente licenciado, com certeza que o mesmo cumpre todos os requisitos necessários ao seu bom funcionamento. -----

----- Apesar de não ser uma prioridade da Câmara Municipal, todas as Fábricas de Igreja têm sido apoiadas, no que respeita a melhorias do seu património, perspetivando-se que esse mesmo apoio seja para continuar.-----

----- A respeito do novo Quadro Comunitário de Apoio, referiu que a Câmara Municipal está na primeira linha, tal como os restantes dez parceiros da CIRA, a trabalhar nesse ponto e a lutar por enquadrar o máximo possível, desconhecendo-se contudo a resposta ao que é o máximo possível. Considerou a este respeito que a questão do mapeamento, que pela primeira vez é imposta, é uma ferramenta limitadora, pelo que ainda é cedo para fazer qualquer afirmação. -----

----- Deu os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça pelo historial apresentado relativamente à feira da Palhaça, que evidência a boa aposta que foi feita pela Câmara Municipal, tendo já tido a oportunidade de presenciar no local a diferença entre o anterior e o atual local de realização da feira, pelo que está de parabéns a Junta de Freguesia pela organização, pelo cuidado e que graças à aposta da Câmara, que muito difícil foi, contribuirá para engrandecer a Palhaça, o Concelho e a região. -----

----- Relevou o facto de ter sido constatado que as intervenções em algumas das estradas do Concelho que a Câmara Municipal tem levado e efeito, foram efetuadas com cuidado e o trabalho bem realizado.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – relativamente à pretensão dos habitantes da Quinta de Além, informou os Membros da Assembleia Municipal, ainda não ter sido recebida qualquer comunicação da parte do Presidente da Assembleia Municipal de Cantanhede, a dar nota de um eventual agendamento de reunião entre os Presidentes de Assembleia de ambos os Municípios, solicitando ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membro Luís Carvalho que dê conhecimento do sucedido aos habitantes daquele lugar a fim de que aqueles possam proceder da forma que bem entenderem. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – realçou a conclusão da obra da Feira da Palhaça e que considera de extrema importância face ao fim a que se destina e ao montante que foi investido. -----

----- De igual forma destacou o bom andamento das obras relacionadas com a construção do novo Centro de Saúde, a requalificação da Escola EB 2/3 Acácio Azevedo, do Polo da Mamarrosa e a recém concluída Incubadora de Empresas. -----

----- Lembrou estar prestes a fazer um ano que foi inaugurado e iniciou as suas atividades o “Quartel das Artes”, numa dimensão que superou as suas melhores expectativas, tendo-se entendido que se deveria comemorar este primeiro aniversário com a “prata da casa”, ou seja, trazer ao “Quartel das Artes” intervenientes do Concelho, aproveitando para dar os parabéns a todos aqueles que contribuíram para que tal projeto fosse possível. -----

----- Informou ter sido assinado pelo Município de Oliveira do Bairro e pelos restantes Municípios da CIRA com a respetiva Secretaria de Estado, os Protocolos relativos ao “Espaço Cidadão” e que permitirá ter um espaço em cada uma das Freguesias do Concelho.-----

----- De igual modo, informou ter sido assinado um Protocolo com o IPAM, que já se encontra a ser aplicado, de parceria para recolha, tratamento e apresentação de Relatório na área do Turismo e que tem a ver com as potencialidades do Município de Oliveira do Bairro naquela vertente.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... Os relatórios da atividade municipal tem vindo progressivamente a diminuir em dimensão, não sei se é a atividade que tem vindo a diminuir se é a vontade de informar que está a esmorecer.-----

----- *Dá-se aqui conhecimento da compra de dois terrenos, dá-se nota do valor e do artigo matricial, mas julgo que faria todo o sentido termos aqui também informação da área, ou melhor ainda do valor pago pelo metro quadrado. Pois era importante que todos tivéssemos presente o valor médio do metro quadrado pelo qual a Câmara tem adquirido os terrenos, essa informação não é irrelevante, e eu bem sei que com a informação que aqui está é possível obter esse valor mas julgo que ficaria bem ao executivo colocar aqui essa informação, porque eu acredito que quando o Senhor Presidente toma uma decisão sobre a aquisição de um terreno essa é a primeira informação que o Senhor analisa, qual o preço a pagar pelo metro quadrado.-----*

----- *De qualquer forma, dá-se aqui nota na atividade municipal das obras no Pólo Escolar da Mamarrosa e da conclusão da execução do campo de jogos no Pólo de Oliveira do Bairro, coisas que saudamos, e ainda a este respeito dos polos escolares eu gostaria de perguntar sobre os problemas de infiltrações e humidades, que na altura foram imputáveis às empresas construtoras. E a minha pergunta em concreto é se esses problemas foram todos resolvidos, nomeadamente no Pólo de Oliveira do Bairro e do Troviscal, que segundo julgo saber terão sido os casos mais críticos?-----*

----- *Verifiquei também que vêm mencionados no relatório a celebração de contratos de avença com durações relativamente extensas, um de 3 anos com a empresa OTIS para a manutenção de elevadores e outro relativo aos Quartel das Artes, de 33 meses, no valor de 36.300 € + IVA. A minha pergunta prende-se com a duração dos contratos, não seria normal*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*que estes contratos tivessem a duração de um ano? O porquê destes contratos de 36 e 33 meses, trata de uma questão de preço, ou é outra coisa qualquer? ...” -----*

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – endereçou os parabéns à Associação “O Recanto da Natureza”, pelo trabalho que tem vindo a desenvolver em prol da comunidade. -----

----- Manifestou o seu agrado por ter sido celebrada a escritura de doação do prédio da antiga Capela de Vila Verde, o que demonstra o esforço que tem sido feito pela Autarquia relativamente a estas questões. -----

----- Em relação ao PDM, verificou que os Serviços Municipais avançaram com o *dossier* da forma mais célere e efetiva possível, aguardando-se ainda a resposta por parte de diferentes entidades e ainda terá de ir à CCDRC. Considerou da máxima importância para o Município que o mesmo seja aprovado e entre em vigor o mais rapidamente possível. -----

----- Deu os parabéns à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia da Palhaça, pela inauguração da nova Feira da Palhaça. Tendo estado presente na inauguração e na feira seguinte, deu conta de significativas diferenças entre ambos os espaços e que são incomparavelmente melhores atualmente relativamente ao que existia anteriormente, em termos de condições para os feirantes e para as pessoas que frequentam aquele espaço, que estão bastante satisfeitas. Tal situação é comprovada pelo movimento que a feira tem tido e que é consequência direta do enorme esforço financeiro que foi feito por parte da Câmara Municipal. -----

----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... Sobre a atividade municipal quero apenas questionar o seguinte:-----

----- 1º - *Rua das Obras Sociais na Mamarrosa, foi concluída a obra, mas devido a dificuldades de negociação com alguns proprietários a conclusão conforme previsto na*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*empreitada não foi viabilizada. As negociações com os proprietários foram antes ou depois da obra começar? O critério de negociação foi igual para todos os proprietários?; Porque é que alguns não aceitaram se a obra em causa só os iria favorecer?-----*

*----- Já muitos falaram e deverá estar na agenda do executivo da Câmara Municipal o estado em que se encontram algumas estradas do concelho, sei que a responsabilidade da maior parte dos problemas não é sua, mas pode ter uma ação pro ativa para tentar resolver este problema. -----*

*----- A Rua Júlio Dias Gapo na Mamarrosa deveria ser toda alcatroada, pois está só até meio e onde não está em condições existem duas empresas e duas moradias, uma delas habitada, poderia ficar um arruamento condigno até à rua do campo de futebol, bem como a instalação de saneamento. -----*

*----- Para concluir gostava de saber se há alguma novidade sobre a Feira de Bustos, se vai ser reabilitada ou se será executada uma nova? ...”-----*

*----- **VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – agradeceu o trabalho desenvolvido pela Associação “O Recanto da Natureza”. -----*

*----- Apesar de ter conhecimento que desde o início do ano que, a data de realização da presente Sessão da Assembleia Municipal já se encontrava prevista para este dia, essa mesma data poderia ter sido alterada pelo facto de hoje a mesma coincidir com a realização do espetáculo que decorre no “Quartel das Artes” e que conta com a participação de diversas Associações do Concelho, considerando importante que os Membros da Assembleia Municipal incentivassem os mais jovens com a sua presença no evento, o que não foi possível. -----*

*----- Confessou-se agradado pelo facto de o Protocolo celebrado com o Secretário de Estado, relativamente ao “Espaço Cidadão”, não ser instalado somente na sede do Concelho, mas antes, que o mesmo seja levado a cada uma das Freguesias, o que permite uma mais fácil e maior aproximação da administração aos cidadãos.-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que respeita ao Parque Urbano, questionou para quando se prevê iniciar as obras de ligação da Praça do Cruzeiro ao edifício da Junta de Freguesia de Oiã. Desafiou o Presidente da Câmara a complementar o estudo, por forma a contemplar o prolongamento dessa mesma ligação ao Parque do Vieiro.-----

----- Confessou não entender por que motivo os bilhetes para os espetáculos no Auditório de Oiã são vendidos apenas na biblioteca, uma vez que, quando a mesma se encontra encerrada não há possibilidade de os adquirir, considerando que o melhor seria que os mesmos fossem disponibilizados na Junta de Freguesia. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – a fim de poder evitar eventuais constrangimentos, considerou importante e benéfico para todos, que fosse equacionado uma designação que permita melhor identificar o edifício onde se encontra instalado o Auditório de Oiã e que por si só justifica uma outra designação.---

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – a respeito da atribuição de uma designação ao edifício do Auditório de Oiã, referiu ser algo que tem vindo a ser equacionado por parte do Executivo Municipal, sendo uma matéria que irá ser tida em consideração.-----

----- Recordou que os períodos a que respeita a Informação sobre a Atividade Municipal não são iguais, podendo esta ser mais reduzida porque o período temporal também foi mais pequeno, tendo na introdução do ponto, acrescentado a informação que entretanto surgiu. -----

----- Compreende o solicitado pelo Membro Armando Humberto, contudo, por vezes a aquisição do terreno não é por m<sup>2</sup>, mas antes por artigo, sendo que a essa informação todos os Membros da Assembleia Municipal podem aceder, se assim o solicitarem. -----

----- Informou que os problemas de infiltrações nos polos escolares já se encontram



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

resolvidas, não sendo contudo fácil de o afirmar com segurança uma vez que o período de chuvas já está a terminar, mas esta tem sido uma luta jurídica difícil e judicial com a Encobarra, que pretende impedir o acionamento da Garantia Bancária, no que respeita à obra do polo de Oliveira do Bairro, tendo o Município ganho em cada uma das três instâncias por onde já passou o processo. -----

----- No que respeita aos contratos celebrados a três anos e não a um ano, informou que inicialmente foi celebrado por um ano, contudo dado já se conhecer as empresas e a forma como prestam o serviço, para evitar burocracias que levam a demoras, optou-se por abrir um procedimento a três anos. -----

----- Informou que aquando da celebração do Protocolo para instalação do “Espaço Cidadão”, Oliveira do Bairro foi dos primeiros Municípios a negociar a ampliação dos serviços que se pretendia fazer chegar às diferentes freguesias do Concelho e assim foi feito, sendo que, da parte do Governo a ideia da proximidade e do “Espaço de Cidadão” itinerante, prende-se com o facto de tentar ultrapassar as distâncias. -----

----- Em relação à ligação do Parque do Cruzeiro ao edifício da Junta de Freguesia, recordou que a revisão do PDM permitirá dar um dos últimos passos no sentido de ser elaborado o estudo para aquela área, que irá ser efetuado no seu todo e que poderá inclusivamente chegar à Estação de Caminho-de-Ferro. -----

----- Considerou as Assembleias Municipais como sendo sessões ou fóruns de trabalho e que todos se devem habituar a que o “Quartel das Artes” tenha uma vida própria uma vez que é raro o fim-de-semana em não há um evento de dimensão no Concelho e tal, naquela ordem de ideias, impediria a realização de qualquer iniciativa naquele espaço. -----

----- Informou ter sido recebido nos últimos dias um parecer do ICN, pelo que brevemente irá haver mais uma reunião para ultimar o PDM e muito brevemente o *dossier* será dado como concluído para ser presente à Câmara e Assembleia Municipal antes de ser remetido à



CCDRC. ....

----- Referiu que se a Autarquia aguardar pela conclusão das negociações para cedências ou aquisições de terrenos para avançar com um qualquer projeto corre-se o risco de perder alguma candidatura. Terá contudo de haver colaboração por parte dos munícipes para que os projetos avancem, uma vez que não se pode ter indefinidamente uma empreitada em aberto., sendo que a justeza relativamente às verbas pagas sempre teve em atenção a metragem, os elementos existentes, contrapartidas ou outras, não havendo qualquer tipo de visão individualista ou casuística de nenhum negócio. ....

----- Em relação à Feira de Bustos, informou estar a ser analisada uma solução para poder, eventualmente, mudar a mesma de local, tendo em atenção o montante da renda que está a ser paga pela Junta de Freguesia. ....

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Cedência de Espaço na antiga Escola Primária de Oliveira do Bairro à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.- ....

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que sendo o assunto tão evidente dispensa qualquer apresentação, ficando disponível para qualquer esclarecimento. ....

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. ....

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – informou que à data em que foi solicitada a cedência do espaço à Câmara Municipal, 12 de janeiro de 2015, a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro no âmbito deste projeto já tinha entregues 226 cabazes destinados a bebés nascidos em meios familiares carenciados, cada um composto por bens que os bebés até aos 2 anos de idade podem vir a necessitar, desde roupa, alimentação, fraldas, acessórios e outros. ....



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Esclareceu que o projeto não se destina somente aos bebés da freguesia de Oliveira do Bairro, tem âmbito concelhio, sendo tutelado pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e gerido por voluntários. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – considerou ser um projeto meritório, que não está em causa, e que a Câmara Municipal faz muito bem em apoiar, tendo contudo questionado como se desenrolou o processo relativamente à Associação que deixou de ocupar aquele mesmo espaço.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – deu os parabéns pelo projeto da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, não tendo nada a apontar ao mesmo, contudo, lembrou que a Câmara Municipal tem estado a ceder as salas a Associações, as quais têm dificuldades em arranjar espaço para as suas atividades e pelo que teve conhecimento, a Associação dos Naturais de Oliveira do Bairro pretendia mudar o local da sua sede, desconhecendo se tal solicitação terá sido tida em consideração, uma vez que uma Junta de Freguesia terá mais facilidade em encontrar um espaço, considerando que se iria abrir um precedente relativamente à cedência deste tipo de instalações, uma vez que uma Junta de Freguesia não se encontra em pé de igualdade com uma Associação. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu não se tratar de estarem ou não é pé de igualdade, são entidades diferentes. A disponibilização dos espaços às Associações é da competência da Câmara Municipal, já no que se refere a Juntas de Freguesia, a mesma é da Assembleia Municipal, daí estar o assunto em discussão e votação. -----

----- Considerou que mais importante, é o equipamento poder estar ao serviço e a causa em questão por si só o justifica. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que compete à Associação a gestão do espaço atribuído, tendo havido sempre entendimento no que respeita às cedências que foram sendo feitas, ou em relação ao término da cedência que, não é a primeira vez que sucede, já aconteceu no passado, a diferença é que a presente cedência tem de ser autorizada pela Assembleia Municipal. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Cedência de Espaço na antiga Escola Primária de Oliveira do Bairro à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. – Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal, no dia 20-02-2015, no âmbito do Projeto “Têm a Palavra”**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que o assunto se encontra em discussão a fim de ser ratificado o despacho do Presidente da Câmara, uma vez ter a Câmara Municipal sido confrontada com o facto de ou se cedia, ou não havia tempo para diligenciar no sentido de cumprir todos os procedimentos legais e obrigatórios, que de futuro poderá ser agilizado aquando da aprovação da alteração ao Regulamento que adiante se analisará e votará. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – considerou uma situação verdadeiramente insólita, uma vez que a atividade foi levada a efeito no dia 20 de fevereiro, foi aprovada pela Câmara Municipal em 26 de fevereiro, vindo somente hoje à Assembleia Municipal, contudo, uma vez que é um assunto pacífico, entende não se dever levantar qualquer obstáculo à sua aprovação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – concordou que esta era uma situação insólita, contudo, se não tivesse sido este o procedimento, naturalmente que a atividade não poderia ser realizada, uma vez que a legislação atual não permite aditamentos à Ordem de Trabalhos da Reunião de Câmara. -----

----- Lamentou o facto de a Comissão Permanente ter tido o trabalho, juntamente com o Presidente da Câmara, de marcar as sessões de todo o Mandato, contudo, não tem havido o cuidado de verificar a existência de eventuais impedimentos quando se agendam algumas atividades, de forma a compatibilizar as mesmas, sendo que, tal seria certamente benéfico para ambas as iniciativas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – sendo pertinente a questão colocada, questionou o Membro, porque razão a colocou neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu conhecer bem a Lei em causa, que obriga a que todo o tipo de cedências da Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, sejam aprovadas pela Assembleia Municipal. Quem o requer tem de saber que o terá de fazer atempadamente, contudo, neste caso tal não sucedeu e a Assembleia Municipal agora tem de dar uma solução a esta situação, ratificando uma decisão do Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu ter ficado esclarecido, sendo assertiva a forma como aquele Membro explicou esta situação.-----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – referiu que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro tem convidado os Membros da Assembleia Municipal para estarem presentes na atividade em causa e os que estiveram presentes na mesma, puderam naquele mesmo dia ser esclarecidos relativamente ao que motivou o agendamento da entrevista para aquele dia. --





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que o entrevistado tinha uma agenda bastante preenchida e que a data relativamente próxima que teria disponível foi aquela. Assim e por acordo entre o entrevistado e a entrevistadora, o Sr. Armor Pires Mota e a Dr.<sup>a</sup> Oriana, foi aquele o agendamento efetuado e que, gentilmente foi viabilizado pela Câmara Municipal, lamentando a situação em que colocou o Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que todos compreendem e percebem o que está em causa, contudo, de acordo com os preceitos da legislação em vigor, é algo que não deveria acontecer, daí os esclarecimentos que têm vindo a ser solicitados relativamente a este assunto.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – tendo o pedido da Junta de Freguesia sido formulado no dia 9 de fevereiro, tendo o evento lugar no dia 20 de fevereiro. Recordou ter havido uma Sessão da Assembleia Municipal no dia 14 de fevereiro.----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que a nova legislação impede os aditamentos à Ordem de Trabalhos da Reunião de Câmara e que vinha sendo habitual há muitos anos. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal, no dia 20-02-2015, no âmbito do Projeto “Têm a Palavra”, foi Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes, sendo, por conseguinte, ratificado o despacho do Presidente da Câmara datado de 19 de fevereiro de 2015. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4. – Alteração do trânsito na Rua Padre José R. Almeida – Cercal- Oliveira do Bairro**, sendo dado o uso



da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o ponto era bastante claro e objetivo e por isso mesmo não tinha nada mais a acrescentar. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... *Em relação à alteração do trânsito na Rua Padre José R. Almeida no Cercal, tenho a dizer o seguinte: Depois de me ter dirigido ao local, verificado as condições da rua e conversado com alguns moradores, tenho a certeza que esta alteração só vai trazer benefícios, primeiro porque é de acordo com a pretensão dos moradores, depois porque não voltarão a haver constrangimentos no trânsito e essencialmente será uma rua mais segura para todos.*----

----- *Aproveito a oportunidade para transmitir ao executivo municipal alguns anseios dos residentes, tais como:*-----

----- *A rua não tem passeios;*-----

----- *A rua não tem escoamento das águas pluviais e como é inclinada os moradores de um lado da rua são prejudicados na altura das chuvas;*-----

----- *Alguns condutores estacionam ao lado da Capela, como a estrada é estreita, quem circula tem de subir o passeio para passar, além de ser perigoso também danifica o próprio passeio, neste caso poderia ser colocada sinalização vertical proibindo estacionar na extensão da Capela ...”* -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – procurou saber para quando se equaciona um estudo de trânsito na maior freguesia do Concelho, nomeadamente a criação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sentidos únicos em artérias como a Rua Fonte do Lugar, reforço de passadeiras elevadas e sinalizadores luminosos junto à Igreja de Oiã. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou o Membro que se encontrava a usar da palavra que, apesar de o assunto em questão ser importante, devia tê-lo abordado durante o Período Antes da Ordem do Dia, período esse indicado para tratar do trânsito em diferentes Freguesias do Concelho, sendo que neste ponto, dever-se-á centrar na alteração do trânsito na Rua Padre José Almeida, no Cercal e assim respeitar o Regimento da Assembleia Municipal -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – referiu que apenas estava a tentar alargar o horizonte da Câmara Municipal para o restante Concelho, tendo para tal citado exemplos concretos que possam servir para futuros debates. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – a respeito desta sugestão, informou haver trabalho desenvolvido por parte da Câmara Municipal em parceria com a Junta de Freguesia de Oiã no âmbito referido. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Alteração do trânsito na Rua Padre José R. Almeida – Cercal- Oliveira do Bairro**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.6. – Informação/Proposta n.º 54 – Mandato 2013/2017 – Prestação de Serviços de Revisor Oficial de Contas para o Município de Oliveira do Bairro**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que este é um assunto que por Lei tem de ser presente à Assembleia Municipal e passados que foram três anos do primeiro contrato com o Revisor Oficial de Contas, deu-se início a um novo procedimento, com a respetiva redução remuneratória incluída, sendo isso mesmo que se encontra para ser aprovado pela Assembleia Municipal, tendo também de ser considerado o trabalho de qualidade que tem vindo a ser desenvolvido.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – recordou que há três anos, aquando do primeiro contrato, a justificação para a necessidade do Revisor Oficial de Contas relacionava-se com a questão da Fundação. Hoje em dia, ao que parece já não é bem assim, tendo questionado se a legislação, presentemente, obriga de facto as Câmaras Municipais a terem um Revisor Oficial de Contas.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse à questão formulada pelo Membro da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – confirmou que antes não havia a obrigação de as Câmaras terem as suas Contas certificadas e de facto as Contas das Câmaras Municipais relativas ao ano de 2014 terão todas de ser certificadas obrigatoriamente. -----

----- Acrescentou que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro já tinha de ter as suas Contas certificadas não somente por causa da Fundação, mas igualmente devido a uma participação na WRC.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Informação/Proposta n.º 54** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**Mandato 2013/2017 – Prestação de Serviços de Revisor Oficial de Contas para o Município de Oliveira do Bairro, foi Aprovado por Unanimidade,** dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.7. – 2.ª Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro,** sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que esta segunda alteração ao Regulamento adequa o mesmo à prática, ou à necessidade de a Câmara Municipal conseguir responder objetivamente e em devido tempo às solicitações das Juntas de Freguesia e por isso mesmo, esta é uma das questões introduzidas, a possibilidade de a Câmara Municipal poder ceder espaços municipais. -----

----- De igual modo informou que, de forma a agilizar os procedimentos no que à motoniveladora diz respeito e desde que a Junta de Freguesia tenha um operador competente, não faz sentido que o equipamento esteja parado, daí que se preveja a possibilidade de cedência de equipamentos às Juntas de Freguesia.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – informou não haver qualquer Junta de Freguesia que possua um funcionário habilitado para conduzir a motoniveladora, pelo que a Câmara Municipal irá ter mesmo de ceder o condutor para a mesma.-----

----- Informou que de momento, os pedidos de cedência do Auditório de Oiã estão a ser solicitados à Junta de Freguesia, que depois os encaminha para a Câmara Municipal, tendo questionado se continuará a proceder da mesma forma, ou se terá de enviar antes uma relação contendo todos os pedido de cedência daquele espaço, devendo ter-se em atenção que existe uma enorme falta de planificação ou programação o que leva a que, muitas das vezes, os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pedidos sejam formulados em cima da hora.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESRE FEVEREIRO CHAMBEL** – recordou ter sido já votado pela Assembleia Municipal a cedência de cadeiras e mesas à Junta de Freguesia de Oiã, pelo que questionou se a alteração ao presente Regulamento soluciona essa mesma situação.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que a designação de equipamentos enquadra tudo.-----

----- No que à questão do condutor diz respeito, informou que a motoniveladora foi um mero exemplo, havendo outras situações como sejam as limpezas de caminhos florestais que são de igual modo enquadráveis naquela possibilidade.-----

----- Em relação aos pedidos de cedência do Auditório de Oiã formulados em cima da hora, considerou que deverá haver alguma disciplina, por isso mesmo, qualquer Associação que proceda dessa forma deve ser avisada que da próxima vez não o deve fazer porque, caso contrário, está-se a obrigar outros a decidir sem a respetiva legitimidade.-----

----- Foi ainda solicitado o uso da palavra por parte de alguns Membros da Assembleia Municipal.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu ter ficado na dúvida relativamente à questão do Auditório de Oiã, pelo que questionou a quem é que terá de ser solicitada a cedência daquele equipamento.-----

----- **VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – referiu estar de acordo com as palavras do Presidente da Câmara e exigir dos outros que cumpram o Regulamento, ainda para mais porque as Associações elaboram um Plano de Atividades, que deveriam entregar à Câmara



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal e às Juntas de Freguesia com vista a receberem o respetivo subsídio.-----

----- Relativamente às solicitações, informou que o edifício é da Câmara Municipal, o Auditório é da Freguesia de Oiã, mas a sua propriedade é da Câmara Municipal. Se as Instituições que solicitam a cedência do Auditório vierem diretamente à Câmara Municipal demora um pouco mais de tempo e por isso mesmo, muitas delas dirigem-se diretamente à Junta de Freguesia, tanto mais que, quem usualmente abre e encerra aquelas instalações é a Junta de Freguesia. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu ter ficado um pouco baralhado e por isso mesmo, solicitou ao Presidente da Câmara que informasse a quem é que efetivamente as Associações de Oiã devem solicitar a cedência do Auditório. -----

----- Informou que o Membro Arsélio Canas tinha regressado e por isso mesmo reassumido as suas funções de 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Assim sendo os trabalhos prosseguiram, sendo presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAÉLO DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – agradeceu e confirmou o que foi dito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, não concordando contudo com a referência de que se o pedido for efetuado à Câmara Municipal demorará mais tempo.-----

----- Acrescentou que tendo em atenção que as instalações são propriedade do Município, os pedidos devem ser dirigidos à Câmara Municipal, no entanto podem ser entregues por intermédio da Junta de Freguesia e esta é uma situação que ocorre desde a abertura daquele



Oliveira do Bairro assembleia municipal

espaço por uma questão de agilização, tanto mais que houve uma decisão em Reunião de Câmara que estabelecia algumas linhas de funcionamento daquele equipamento, mas não existe qualquer dúvida que o património é da Câmara e a competência para autorizar as cedências é da Câmara Municipal.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **2.ª Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.8. – Indigitação de Representantes para a CPCJ, nos termos da alínea I) do artigo 17.º da Lei 147/99 de 1 de setembro.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os líderes de Bancada se têm alguma proposta relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos, sendo dado o uso da palavra aos mesmos.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – apresentou a seguinte Proposta para votação:-----

----- “... *As Bancadas representadas nesta Assembleia, através de entendimento no âmbito da Comissão Permanente, apresentam a seguinte lista candidata, composta por 4 cidadãos eleitores, como representantes da Assembleia Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro:*-----

----- *Lília Maria Gala Rodrigues dos Santos*-----

----- *António José Marques Vela*-----

----- *Maria Clara Monteiro Exposto*-----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Maria da Graça Rodrigues Pataco Santiago Tomás* -----

----- *Subscritores, os líderes das bancadas ...* -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se tratava de uma eleição e que apesar de ser uma só Lista, a mesma deverá ser efetuada por voto secreto precedida de chamada nominal. -----

----- Efetuada que foi a votação por intermédio de escrutínio secreto, da Proposta apresentada pelos líderes das bancadas, os membros João Sol, André Chambel, e Armando Pinto, referente à indigitação de representantes para a CPCJ de Oliveira do Bairro, verificou-se a seguinte votação: **23 Votos a Favor e 1 Voto Contra.** -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.9. – Apreciação dos Relatórios Anuais das Comissões de Oliveira do Bairro, referentes ao ano de 2014.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou ter sido entendimento da Comissão Permanente que, tendo a Assembleia Municipal procedido à Eleição de Membros da mesma para essas Comissões ou Conselhos, que seria importante que essas mesmas Comissões fizessem chegar à Mesa da Assembleia Municipal um relatório que traduzisse, de uma forma sucinta, todo o trabalho que as mesmas foram desenvolvendo ao longo do ano, de forma a permitir que os Membros da Assembleia que não foram eleitos, tenham também a possibilidade de acompanhar com alguma proximidade o que vai acontecendo nas mais variadas áreas. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- *“... Sobre este ponto só gostava de ter uma informação, aparece na documentação do*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Conselho Municipal de Segurança os níveis de criminalidade no Concelho, mas o Concelho tem dois postos de GNR e só aparece do posto de Oliveira do Bairro, como o posto da GNR de Bustos cobre Bustos, Mamarrosa e Palhaça, ouve pedido de avaliação dos níveis de criminalidade ao posto de Bustos? ...” -----*

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – referiu que os relatórios apresentados proporcionam à Assembleia Municipal a oportunidade de ficar a conhecer o trabalho realizado por cada uma das Comissões. -----

----- Realçou algumas das principais conclusões de cada um dos relatórios em análise, nomeadamente no que respeita ao Conselho Municipal de Segurança, o qual permite conhecer os dados relativos à criminalidade do ano de 2014, onde se constata um decréscimo dos principais índices de crimes em geral, com especial ênfase dos crimes contra o património. -----

----- Em relação ao Conselho Municipal de Educação relevou a municipalização deste sector, uma vez que o mesmo se encontra na ordem do dia e por isso mesmo foi abordado por diversas ocasiões uma vez que Oliveira do Bairro se encontra na linha da frente dessa descentralização e o qual será em breve discutido pela Assembleia Municipal.-----

----- No que respeita à Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios, constatou que o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e o Plano Operacional Municipal, foram os assuntos mais abordados.-----

----- Já no que respeita ao relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, realçou o facto de o mesmo ser detalhado, nomeadamente a sua composição e as diferentes atividades realizadas ao longo do ano de 2014, mas também permite conhecer algumas das principais dificuldades operacionais e o que terá de ser implementado no futuro. -----

----- Assim sendo, constatou que as Comissões, que integram Membros da Assembleia Municipal, representantes de Associações e sociedade civil, entre outros, levam a efeito um trabalho meritório e têm como finalidade a melhoria da qualidade de vida dos Municípios do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente à Comissão de Crianças e Jovens, referiu que as últimas notícias que têm sido publicadas na Comunicação Social são demasiado graves para não se tratar convenientemente esta temática. Daí que, tendo em atenção que o relatório de 2013 daquela mesma Comissão, mencionava algumas dificuldades de funcionamento com que se debatia, nomeadamente a menor participação de alguns parceiros no trabalho da CPCJ e insuficiência de disponibilidade dos Membros da CPCJ, o que já de si era grave em 2013. No presente Relatório, verificou a existência de um acréscimo de processos, sendo que aqueles pontos negativos são de igual forma repetidos, pelo que questionou o Presidente da Câmara, procurando saber as medidas que estão a ser tomadas, no sentido de haver uma maior participação de todos os parceiros no trabalho da CPCJ. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – como representante da Assembleia Municipal no Conselho Consultivo do Hospital José Luciano de Castro, entende que deveria fazer um balanço do que já foi produzido, contudo, não o fez até ao momento uma vez que o mesmo passou recentemente para gestão das Misericórdias, não sendo líquido que venha a manter o Conselho Consultivo. -----

----- Mais informou ter colocado algumas questões ao Conselho de Administração, para posteriormente dar conhecimento das mesmas à Assembleia Municipal relativamente àquela transferência de competências, contudo até ao momento não obteve resposta, pelo que, numa próxima oportunidade prestará a respetiva informação. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – no que diz respeito ao Conselho Municipal de Segurança e mais concretamente às informações da área poente do Concelho, informou que em todas as reuniões é solicitada a presença dos



comandantes de ambos os postos, contudo nem sempre todos comparecem.-----

----- Mais disse haver sempre previamente às reuniões, informações escritas contendo estatísticas e que depois as mesmas constam da ata respetiva, não tendo presente se o Posto da GNR de Bustos enviou aquela mesma informação por escrito. -----

----- Relativamente à questão levantada acerca da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a mesma somente poderá ser respondida por quem faz parte da mesma. Contudo a Câmara Municipal designou novamente o Dr. Hélio para presidir à CPCJ e fê-lo porque não tem chegado à Câmara qualquer informação negativa sobre o funcionamento da Comissão e de igual modo porque o Juiz que superintende a nível nacional as Comissões de Proteção, o Juiz Armando Leandro, deu os parabéns ao Técnico Municipal e a solicitar a sua dispensa de modo a que o mesmo possa fazer parte de uma equipa a nível nacional, que programará ações de formação a difundir por todas as CPCJ nacionais, tendo a resposta sido positiva. -----

----- A ser assim, na sua opinião, a CPCJ tem os meios necessários ao seu bom funcionamento, sendo contudo lamentável que em algumas situações, as pessoas indigitadas e pese embora o objetivo em causa, não estejam presentes nas respetivas reuniões. -----

----- Em seguida foi dado novamente o uso da palavra aos Membros que desejassem intervir. - -----

----- **VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – referiu que a questão de segurança é algo cíclico, há períodos melhores e outros piores, contudo o mais grave é que muitas das vezes as pessoas não fazem a respetiva participação, tanto mais que muitas das vezes os processos são arquivados. -----

----- Manifestou o seu agrado pelo esforço, empenho e a presença das forças de segurança na freguesia de Oiã, uma vez que as mesmas aumentaram o seu período de permanência naquela freguesia. -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.10. – Análise**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**da ata da reunião da Mesa da Assembleia e da Comissão Permanente, tida com os Autarcas da Freguesia de Oliveira do Bairro.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – recordou que, quando a Comissão Permanente avançou com a presente iniciativa foi para que os responsáveis políticos da freguesia se pronunciassem relativamente às suas maiores preocupações e que são meramente indicativas para o Executivo Municipal.-----

----- Outra intenção que esteve subjacente às ditas reuniões, foi auscultar aqueles que são os verdadeiros representantes do povo, dando assim um contributo à democracia participativa de uma forma evidente. -----

----- Recordou que estas reuniões não são formais, nada impedindo contudo que a Comissão Permanente possa ouvir aqueles que foram eleitos, sendo lavradas as respetivas atas, que poderão conter algumas pequenas imprecisões, mas que nunca devem ser usadas para qualquer tipo de intervenção política, porque o mais importante é o elencar dos problemas que as pessoas sentem e a oportunidade que elas têm de manifestar de viva voz esses mesmos problemas. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – informou os presentes que as principais chamadas de atenção que foram levantadas na reunião na Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, prenderam com a Universidade Sénior e o seu modo de funcionamento, o outro assunto relacionou-se com a questão do Oliveira do Bairro Sport Clube, que tem passado por algumas dificuldades de gestão e financeiras. -----

----- De igual modo informou ter sido focada a questão da Estação da CP, muito embora tal se deva a opções da Refer, uma vez que a Câmara Municipal tudo tem feito no sentido de dinamizar o espaço, tendo ainda sido focada a questão da entrada da Cidade de Oliveira do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bairro. -- .....

----- Relembrou já ter abordado um outro assunto que se prende com as condições em que se encontra a Rua Maestro Alfredo Rodrigues e que, segundo sabe, está nas preocupações do Executivo Municipal e que foi bastante falado naquela reunião. ....

----- Referiu que quer esta, quer as reuniões anteriores foram bastante profícuas e proveitosas para todos os que estiveram presentes. ....

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – relativamente às preocupações manifestadas pelos interlocutores da Freguesia de Oliveira do Bairro, informou que as mesmas se centraram sobretudo na questão da Estação do Caminho-de-ferro e a toda a sua área envolvente, bem como a respetiva ligação desta à Cidade de Oliveira do Bairro, sendo que uma das principais preocupações se prende com a segurança. ....

----- Ainda relacionada com aquela questão, uma outra preocupação que foi manifestada foi a possível compatibilidade da chegada e partida de comboios com os horários do TOB, que poderia ser uma mais-valia para a utilização daquele meio de transporte e ainda a falta de abrigos que permitam abrigar todos aqueles que são passageiros do TOB. ....

----- De igual modo terá sido focada naquela reunião, o mau estado do arruamento que liga a estação de Caminho-de-ferro e a zona de Vila Verde. ....

----- Terá sido referido o estado em que se encontra o terreno situado em frente à Biblioteca de Oliveira do Bairro, que contem um vasto silvado e ainda as obras na Escola Dr. Acácio Azevedo. ....

----- Em relação ao Estádio Municipal, terá sido referido na reunião que, por uma questão de metros, a pista de atletismo não pode ser utilizada em competições oficiais, pelo que solicitou ao Executivo Municipal que tentasse solucionar aquela questão. ....

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – considerou que aquelas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

reuniões podem ser bastante proveitosas uma vez que se discute aquilo que é do interesse público, considerando importante que não se faça somente uma política de gabinete e se discuta com as pessoas e por isso vale a pena.-----

----- Confessou que a freguesia de Oliveira do Bairro é bastante singular relativamente às restantes, uma vez que é a sede do Concelho e muitas das vezes as pessoas dirigem-se diretamente à Câmara Municipal no sentido de resolverem os seus problemas.-----

----- Mais disse terem sido focados alguns projetos de interesse para a Freguesia, como são o caso do projeto “Bebé Feliz” e “Universidade Sénior”.-----

----- O facto de não haver bairrismo considera que é algo próprio do ambiente mais urbano que Oliveira do Bairro tem presentemente e que não se compara com as restantes freguesias do Concelho, onde o bairrismo é mais notório. -----

----- Informou ter sido focado naquela reunião a questão do tráfego de pesados que atravessam a freguesia e ainda as acessibilidades e a iluminação do arruamento que dá acesso à estação de Caminhos-de-ferro e a ligação com os TOB.-----

----- De igual modo foi referido o mau estado do pavimento na Rua Maestro Alfredo Rodrigues e ainda a ponte sobre o caminho-de-ferro, cujo passeio possui uma cancela. -----

----- Tendo em atenção que a CIRA tem um plano denominado PINTRA, que define as linhas orientadoras ao nível da mobilidade, questionou se a Câmara Municipal não terá de elaborar um Plano de mobilidade ao nível municipal, onde se foquem todos os problemas do Concelho de uma forma mais integrada. -----

----- De igual forma a questão do Associativismo foi muito falado, com especial ênfase aos problemas que o Oliveira do Bairro Sport Clube enfrenta, devendo ter-se presente que aquela coletividade já foi no passado uma bandeira do Concelho e por isso mesmo sentem-se verdadeiramente os problemas que atravessa o clube, nomeadamente a crise desportiva e a possibilidade de descer para a 2.<sup>a</sup> Divisão Distrital. Mas o mais grave será certamente as



dificuldades que o clube tem tido ao nível da falta de condições, a falta de espaço para a formação, uma vez que não tem havido grandes obras naquele espaço, considerando que esta é uma questão que tem de ser analisada do ponto de vista educacional, uma vez que o desporto é também uma forma de educar as crianças e de os integrar.-----

----- Não deixou de dar uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos treinadores da formação, que tanto dão aos seus clubes e ao Concelho de Oliveira do Bairro, em detrimento da sua vida pessoal e familiar e que muito pouco recebem em troca.-----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – confirmou que o assunto que prendeu mais atenção dos intervenientes na reunião, foi relativamente ao Oliveira do Bairro Sport Clube, nomeadamente o que respeita ao facto de ano após ano se ter uma Comissão Administrativa a pensar o Clube, que pode resolver problemas imediatos, mas não tem Mandato para pensar o futuro do Clube a três ou quatro anos, que seria o desejável, uma vez que todos os anos o Clube tem de partir do zero e isso é bastante difícil. -----

----- Relembrou que o Oliveira do Bairro Sport Clube é a Associação Desportiva com mais historial, muito embora haja agora outras Associações com grande pujança como é o caso da ADREP ao nível do atletismo, contudo, se o objetivo for o de recuperar uma das antigas bandeiras do Concelho, terá de se fazer algo com o Oliveira do Bairro Sport Clube. -----

----- Referiu que o facto de Oliveira do Bairro ser uma cidade acarreta alguns inconvenientes, como seja a questão da falta de bairrismo e por vezes a questão do bairrismo é bastante saudável, nomeadamente a mobilização das massas em torno de uma causa local. ---

----- Relativamente aos assuntos que foram ainda abordados na referida reunião, os mesmos já foram avançados pelos Membros da Assembleia Municipal precedentes, tendo por outro lado sido destacado os grandes investimentos que Oliveira do Bairro teve nos últimos anos, como é o caso da Nova Alameda da Cidade, os Polos Escolares, o Centro de Saúde entre outras e que pode relegar para segundo plano uma pequena intervenção num qualquer





Oliveira do Bairro assembleia municipal

local da freguesia.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – deu os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia pelo trabalho que tem desenvolvido. ----

----- Referiu terem sido proferidas algumas afirmações que não correspondem à verdade, nomeadamente que o Oliveira do Bairro Sport Clube teria solicitado ao Presidente da Câmara que disponibilizasse o valor já prometido, tendo o mesmo sido negado. A este respeito, esclareceu que o Presidente da Câmara não promete qualquer valor. Os valores são aprovados em Reunião de Câmara, ficando escrito a forma de os regularizar, normalmente consoante a disponibilidade de tesouraria.-----

----- Considerou que o Oliveira do Bairro Sport Clube é uma mais-valia para o Concelho de Oliveira do Bairro e é assim que tem sido visto por parte da Câmara Municipal.-----

----- Em relação ao TOB, recordou que este transporte é uma concessão do IMTT e possui rotas estabelecidas e não se pode fazer coincidir com a estação de Oliveira do Bairro, com a estação de Oiã, com a entrada e saída na Zona Industrial de Oiã, da Palhaça, de Vila Verde e ainda recolher as pessoas dos lugares das diferentes freguesias para as levar à sede do Concelho.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que já eram praticamente vinte e quatro horas e dado que o documento relativo ao auditor externo somente foi entregue no decurso da presente Sessão e não foi por isso mesmo analisado pelos presentes, sugeriu que fossem interrompidos os trabalhos para os Membros terem a oportunidade de consultar o documento, uma vez que não faz sentido avançar-se para a análise do Relatório de Gestão sem previamente analisar o documento do auditor externo .-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Assim, se tal for aceite e se for previsível que os trabalhos possam terminar antes da uma hora avança-se de imediato com a sugestão, caso contrário interrompem-se os trabalhos que prosseguirão na próxima segunda-feira.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – apesar de entender a boa vontade do Presidente da Assembleia, lembrou ter-se acrescentado um ponto à Ordem de Trabalhos, sendo que dez minutos não será o suficiente para fazer uma análise ao documento que entretanto foi entregue, tanto mais que a ser assim, somente restariam cinquenta minutos para depois discutir o ponto relativo ao Relatório de Gestão de 2014, pelo que, para uma melhor análise do documento o melhor seria dar por terminados os trabalhos sendo os mesmos retomados na próxima segunda-feira.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo tido já a oportunidade de analisar o documento do Auditor, esclareceu que os números se encontram todos no Relatório de Gestão, nada havendo de diferente do que integra o outro documento, pelo que, no seu entender a Assembleia Municipal deve prosseguir os seus trabalhos.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – apesar de lhe ser difícil estar presente na próxima segunda-feira, considera que não existe tempo útil suficiente para que os trabalhos prossigam com a qualidade desejável, pelo que o melhor será deixar que os restantes assuntos sejam discutidos na segunda-feira.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – perante estas intervenções e dado não existir consenso, informou que os trabalhos iriam ser suspensos por cinco minutos, para que a Mesa da Assembleia Municipal pudesse analisar e avaliar a questão.-----

----- Em seguida foram interrompidos os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal pelo período de cinco minutos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



**SANTOS** – informou que a Mesa da Assembleia Municipal optou por fazer uma segunda reunião na próxima segunda-feira, apesar dos constrangimentos vários que a mesma possa causar, uma vez que está em causa o facto de o ponto relacionado com o Relatório de Gestão de 2014 poder ter um longo período de intervenção, uma vez que inclui uma primeira intervenção por parte dos líderes de Bancada. Para além disso o relatório do Auditor, que apesar de não acrescentar muito mais do que já se encontra espelhado no Relatório de Contas, somente foi distribuído há poucas horas, pelo que com vista ao bom funcionamento da Assembleia e apelando à compreensão de todos, tomou-se esta decisão.-----

----- Assim sendo e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os trabalhos referentes à presente sessão da Assembleia Municipal de dezassete de abril de dois mil e quinze foram interrompidos, sendo novamente reatados em vinte de abril de dois mil e quinze, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos vinte dias do mês de abril, do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda reunião relativa à sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de abril, convocada para o dia dezassete de abril do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória.

----- Eram dezanove horas e quarenta e cinco, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Os trabalhos foram inicialmente presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **DINA MARIA MICAËLO DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota, Noémio da Cruz Ferreira e Jorge Ferreira Pato. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que esta segunda reunião relativa à sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de abril, permitirá concluir os dois pontos da Ordem de Trabalhos e que são os seguintes: Informação do Auditor Externo – 2.º Semestre de 2014 e o Relatório de Gestão de 2014, Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014. -----

----- Dado que se encontrava incompleta a Mesa da Assembleia Municipal, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, convidou o membro Marcos Martins, para exercer as funções de Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Assim sendo, os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** e por **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida dado o uso da palavra ao secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Marcos Martins, a fim de que este verificasse a presença dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS**, **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA**, **CLÁUDIA FILIPA FERREIRA DAS NEVES**, **ACÍLIO VAZ E GALA**, **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA**, **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS**, **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** e **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA**. -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros **Arsélio Canas**, **Manuel Pereira**, **Acílio Gala**, **Gladys Oliveira** e **Márcio Oliveira** solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pelos elementos seguintes das respetivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal ANÁLIA DE OLIVEIRA ROSA, PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS, MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA, MIGUEL RAMIRO DUARTE FERNANDES e MANUEL JORGE HENRIQUES PEREIRA que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados. -----

----- De igual modo informou ter recebido o pedido de justificação de falta do Membro Acácio Oliveira, o qual deveria ser substituído pelo Membro seguinte da Lista do PS, Rosalina Filipe, a qual informou igualmente por escrito que não poderia estar presente, solicitando a respetiva substituição, pelo elemento seguinte, que se encontra presente, sendo por isso mesmo convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA. -----

----- Seguidamente e estando reunidas todas as condições para dar seguimento à sessão da Assembleia Municipal, retomou-se a análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos **5.11. – Informação do Auditor Externo – 2.º Semestre de 2014** sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu nada ter a acrescentar ao referido relatório, uma vez que o mesmo não é da autoria nem da responsabilidade da Câmara Municipal, tanto mais que se trata do relatório de um segundo semestre, não fazendo sentido a sua discussão e análise, uma vez que todo ele se encontra traduzido nas Contas e cujo ponto da Ordem de Trabalhos seguidamente se analisará. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – informou que não irá tecer grandes comentários relativamente a este ponto, uma vez que os mesmos serão efetuados no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, uma vez que apresenta um conjunto de tabelas mais



ou menos idênticas ao que é apresentado no Relatório e Contas de 2014, sendo que da sua análise fica patenteado o aumento dos impostos diretos (IMI), o aumento das transferências correntes (IRS) e o aumento do fornecimento de serviços externos. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – considerou o presente documento importante e interessante uma vez que encontrou aquando da leitura do Relatório de Contas, vários valores relativos ao IMI recebido e por intermédio deste documento conseguiu verificar qual o valor correto dos valores provenientes do IMI recebido em 2014 e que demonstra que apesar de ter sido reduzida a taxa de IMI em 0,25%, a cobrança do mesmo aumentou 21%. -----

----- Mais disse que tal percentagem patenteia a folga para os contribuintes do Município que o CDS/PP anda a pedir ao Presidente da Câmara, principalmente numa altura de tantos apertos. -----

----- No que respeita às taxas de execução, verificou que em termos de despesas correntes são cerca de 80%, e nas despesas de capital são à volta de 59%, o que representa uma taxa média de execução em cerca de 68,7%. -----

----- Mencionou ainda que a comparticipação no IRS aumentou relativamente ao ano transato cerca de 100.000,00 € (cem mil euros). -----

----- Constatou que estes dados revelam que a Câmara Municipal é muito boa a cobrar, mas não é tão boa a executar em termos percentuais. -----

----- **LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra: -----

----- “... *A auditoria externa às contas anuais do Município é uma obrigatoriedade legal.* ----

----- *No âmbito das competências do Auditor Externo, este tem a obrigação de remeter semestralmente aos Órgãos Deliberativos, informação sobre a respetiva situação económica e*



*financeira do Município. -----*

*----- A execução de uma auditoria acrescenta uma maior transparência e uma maior confiança aos utilizadores da informação validada pela mesma. -----*

*----- Em relação ao relatório apresentado, por se tratar do relatório do 2º semestre é um relatório que já versa as contas do ano, contas essas que vamos analisar no ponto seguinte, no entanto, deixo já algumas considerações a destacar:-----*

*----- Em termos orçamentais:-----*

*----- Uma redução ao orçamento inicial de apenas 8,42%, essencialmente ao nível da despesa de capital e receita de capital;-----*

*----- Em termos de Execução Orçamental:-----*

*----- O grau de execução orçamental ao nível da despesa corrente em 80,13% e com compromisso em 93,32%;-----*

*----- O grau de execução orçamental ao nível da receita corrente em 99,62 % e o facto da pequena diferença entre a receita liquidada e cobrada;-----*

*----- O valor cobrado ao nível das receitas correntes superar as despesas correntes em cerca de quatro milhões quinhentos e treze mil euros, criando assim valor que permite a realização de investimento;-----*

*----- Ao nível dos custos e perdas, uma nota ao aumento das amortizações do exercício, pelo facto da entrada em funcionamento do Quartel das Artes, Nova Alameda da Cidade e Incubadora de Empresas, novos equipamentos postos à disposição das pessoas;-----*

*----- Na estrutura dos resultados, em termos gerais, um aumento nos proveitos superior aos custos, isto é, 7% em proveitos e 6% em custos; -----*

*----- Ao nível dos resultados, um aumento de cerca de 18% no resultado líquido do exercício face a 2013;-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Ao nível do endividamento: -----

----- Registamos com agrado a diminuição da dívida:-----

----- Dívidas às instituições financeiras com uma variação de cerca de um milhão de euros;

----- e dívidas a fornecedores e outros credores em cerca também de um milhão de euros;

----- Minhas senhoras e meus senhores, -----

----- Conciliar objetivos de redução de dívida, alcançar resultados positivos, criar investimentos, é um desafio grande e exigente em qualquer circunstância, pelo que, o Executivo Municipal liderado pelo PSD está a fazer uma gestão responsável, uma gestão extremamente competente, conforme podemos verificar neste documento e nos documentos que iremos analisar no ponto seguinte ...” -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que não se encontrava espelhado no relatório, os pagamentos que foram efetuados e que atingiram cerca de 3.300.000,00 € (três milhões e trezentos mil euros) no que aos subsídios de investimento diz respeito e em concreto à “Execução da Nova Alameda da Cidade”. -----

----- Em relação à referência do investimento efetuado no “Depósito de água de Bustos”, questionou se esta não era uma infraestrutura gerida pela AdRA, não entendendo porque razão se encontram referências a estes pagamentos no documento e nas despesas da Câmara. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que a Assembleia Municipal, aquando da aprovação das taxas do IMI e aquando da aprovação da inclusão da respetiva verba no Orçamento do Município, aprovou que essa taxa fosse praticada e que tudo fosse feito no sentido de executar o Orçamento. -----

----- Acrescentou que o relatório do Revisor Oficial de Contas, atesta que foi cobrado e foi





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

cumprido aquilo que foi aprovado, uma vez que é essa a obrigação do Executivo Municipal, tudo fazer no sentido de cobrar aquilo que foi decidido pela Assembleia Municipal, tanto no que respeita ao IMI, como no que respeita às referências feitas ao IRS.-----

----- Informou que o quadro relativo a subsídios ao investimento não se reporta nem a pagamentos nem a recebimentos, tendo antes a ver com o desdobramento de uma conta que são proveitos diferidos e que decorrem de subvenções, subsídios, participações, dos valores recebidos ao longo dos exercícios e que noutros tempos eram contabilizados diretamente em proveito de cada ano, sendo esta uma obrigação legalmente estabelecida e que, projeto a projecto, e de ano para ano, o valor reduz na mesma proporção que é feita a amortização pelo uso do bem ou infraestrutura em causa.-----

----- Em seguida foi solicitado novamente o uso da palavra por parte dos Membros André Chambel e Miguel Oliveira.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – lembrou que se os equipamentos se encontram concessionados, não entende como se estão a reconhecer proveitos sobre algo que não se está a amortizar, a menos que a explicação seja mais do ponto de vista técnico e somente possa ser efetuado desta forma a conselho de uma qualquer entidade.-----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – reiterou que o quadro demonstra que se estão a incluir subsídios que são recebidos pela Câmara Municipal, para financiar empresas que somente têm o direito de explorar a infraestrutura, ou seja, neste caso, existe um depósito que não é da Câmara, uma vez que se encontra concedido a uma entidade externa.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – reiterou não ter havido nenhum pagamento da Câmara Municipal por investimentos efetuados e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que se encontrem a ser explorados pela AdRA.-----

----- Acrescentou que, foram efetuados os investimentos, cujos projetos foram submetidos e aprovados em candidaturas, existindo uma obrigação legal de contabilizar em custos, aquilo que são os custos, e em proveitos, aquilo que são os proveitos, segundo as regras de normalização contabilística. É o que está a ser feito agora e que não o era anteriormente. -----

----- Mais disse que todo o património e investimento da Câmara Municipal continua a ser propriedade do Município, uma vez que o documento aprovado pela Assembleia Municipal refere uma concessão por um determinado período de tempo, que contém uma série de direitos e de obrigações, sendo uma delas a devolução dos equipamentos nas devidas condições ao fim do competente período de concessão.-----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.5. – Relatório de Gestão de 2014, Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que as Contas são auditadas e certificadas pelo Revisor Oficial de Contas, sendo algo que sucede pelo terceiro ano consecutivo, havendo uma reserva por parte do mesmo no que respeita à questão do património mais antigo, que respeita às estradas, pois é algo que ele não consegue aferir e ainda no que respeita à questão dos passivos que poderiam vir a acontecer decorrentes das ações em Tribunal e que pode implicar uma forte redução, face ao que constava de há um ano atrás.-----

----- No que respeita à questão da AdRA, conforme constava dos documentos aprovados pelas Assembleias Municipais dos diferentes Municípios associados, uma vez que as análises tinham sido elaboradas com base em determinados pressupostos e ao fim de cinco anos há uma revisão do EBF, o que poderá significar determinados acertos a efetuar, pois o valor



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

recebido como adiantamento por conta da cedência a exploração rondou menos 70% e consequentemente o proveito anual que se encontra registado, está registado por defeito, de forma prudente em relação aquilo que pode vir a ser um acréscimo patrimonial do Município de Oliveira do Bairro.-----

----- Informou ter merecido decisão formal, cerca de 90% das rubricas constantes do PPI e do Orçamento, tendo merecido compromisso 87,07%.-----

----- Mais disse que as Contas evidenciam o cumprimento de todos os limites, alguns dos quais com uma folga bastante significativa, nomeadamente o que se prende com as questões de endividamento.-----

----- Referiu que as contas com o ativo bruto têm o valor de cerca de 140.000.000,00 € (cento e quarenta milhões de euros), para um passivo exigível de menos cerca de 15.000.000,00 € (quinze milhões). Isto revela que o passivo exigível é sensivelmente 10% do ativo bruto e nesse mesmo passivo encontra-se evidenciada uma redução do passivo exigível quer a fornecedores quer ao nível de empréstimos a médio e longo prazo em montante superior a 2.000.000,00 € (dois milhões de euros) face ao ano anterior, sendo que os capitais próprios se cifram e cerca de 55.100.000,00 € (cinquenta e cinco milhões e cem mil euros).-----

----- Mais informou que, por força do aumento do ativo e da entrada em funcionamento de novas infraestruturas, houve um aumento do volume de amortizações face ao ano anterior em 575.055,00 € (quinhentos e setenta e cinco mil e cinquenta e cinco euros).-----

----- Relembrou que tudo o que mencionou foi conseguido, apesar de ter aumentado face ao ano anterior o apoio ao tecido associativo, em cerca de 120.000,00 € (cento e vinte mil euros).-- -----

----- Realçou o facto de as Receitas Correntes pagarem a totalidade das Despesas Correntes e libertam mais de 4.500.000,00 € (quatro milhões e quinhentos mil euros).-----

----- Referiu ainda a forte cativação de verbas do atual Quadro Comunitário de Apoio,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tendo o Município de Oliveira do Bairro recebido ou estar prestes a receber, valores que são quase o dobro daquilo que foi recebido por intermédio dos anteriores três Quadros Comunitários. -----

----- Relembrou a conclusão das novas obras que se encontram já ao serviço dos Municípios do Concelho, dando especial ênfase ao “Quartel das Artes”, à “Escola de Oiã Nascente” e à “Escola de Oiã Poente” que completaram o seu primeiro ano de atividade e ainda o “Instituto Profissional da Bairrada”, os passos dados no sentido de se concluir a Revisão do PDM, a manutenção e a introdução de novas iniciativas e eventos, aumentando-lhes a qualidade e que foi acompanhado do aumento dos apoios de âmbito social e que contemplam o fornecimento de refeições, apoio ao arrendamento, bolsas de estudo, apoio aos transportes entre outras iniciativas, o que significa que é dada uma especial atenção àquilo que são as necessidades do Concelho. -----

----- Disse não entender como é que as Contas podem não ser aprovadas, uma vez que Contas são Contas e encontram-se certificadas por um Revisor Oficial de Contas, conforme consta dos documentos anexos às mesmas.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos representantes de cada uma das Bancadas com assento na Assembleia Municipal.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra: -----

----- “... O ano de 2014 em Portugal representou a libertação do País das garras da Troika mas não representou o fim da austeridade, dos cortes nos salários, da sobretaxa de IRS, entre outras medidas bastante penosas para a vida económica e financeira das famílias e das empresa. -----

----- O ano de 2014 em Portugal foi um ano que trouxe a recuperação económica ao País e uma grande diminuição nas taxas de desemprego, não significando isto que a que existe seja



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*baixa, a taxa de desemprego atual é alta e insustentável a longo prazo para o País. -----*

*----- O concelho de Oliveira do Bairro e as suas populações não estão imunes a todas estas dificuldades que apresentei, apesar da continuação de taxas de desemprego mais baixas que a média nacional.-----*

*----- Não obstante de todas estas dificuldades o Executivo Municipal liderado pelo PSD e pelo Sr. Mário João Oliveira continuou no ano de 2014 o seu plano de desenvolvimento e modernização do Concelho de Oliveira do Bairro. -----*

*----- Planeado, preparado e executado pelos executivos PSD, assente na educação e na cultura, na reabilitação urbana e no apoio ao tecido associativo, o desenvolvimento e modernização do nosso concelho está a vista de todos.-----*

*----- A Bancada do PSD votará favoravelmente os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2014 ...” -----*

*----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra: - -----*

*----- “... Em tempo de balanço de mais um ano não nos podemos considerar satisfeitos. ---*

*----- Pelas prioridades e pelos resultados. -----*

*----- Os exemplos do passado continuam a dar-nos razão: como os polos escolares, sobredimensionados, e que atualmente acarretam problemas de equipamento, gestão e manutenção.-----*

*----- Apesar da instalação do Pólo da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro e da compra de alguns (muito poucos) terrenos para as Zonas Industriais, a promoção de novos investimentos no nosso concelho e o apoio às empresas já instaladas continua arredada da visão deste executivo. -----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Mais ainda, uma série de investimento que consideramos importantes continuam por concretizar: a requalificação da Cerâmica Rocha, o tratamento da envolvente à estação da CP de Oliveira do Bairro, assim como a iluminação do percurso que vem até à cidade, a passagem superior do caminho-de-ferro, que continua por resolver, a piscina de Oiã, o parque TIR na cidade e o auditório necessário na Escola de Artes, entre outros. De salientar ainda a questão da Feira de Bustos.*-----

----- *De referir ainda, que, do ponto de vista financeiro, temos de sublinhar algumas preocupações: o aumento da despesa corrente superior ao aumento da receita corrente e ainda o facto de ter voltado a haver uma diminuição da receita de capital e da despesa de capital.*-----

----- *Voltamos a lamentar que o município não devolva aos contribuintes parte do IRS, como tínhamos proposto, apesar desta participação para o município ter aumentado 23%.*-----

----- *Mais ainda, lamentamos que a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis não esteja já no seu mínimo, porque verificamos, mais uma vez que, apesar do valor da taxa ter sido reduzido em 0,25 %, a receita arrecadada aumentou 21% face a 2013.*-----

----- *Lamentamos ainda que o Executivo Social-Democrata tivesse chumbado a proposta dos Vereadores do CDS de criar um mecanismo que permitisse reduzir o valor a pagar pelas famílias, tendo em conta o número de filhos a seu cargo.*-----

----- *Finalmente e em jeito de balanço, temos uma taxa de execução de um orçamento que, não sendo ambicioso devia ter sido mais bem executado. Não que uma taxa de execução da despesa paga de 67% seja pobre, não é.*-----

----- *Não é, não fosse uma 2.ª Revisão do Orçamento feita a 1 mês do fim do ano. Deveríamos ter uma taxa de execução muito superior. Mas já sei o que aconteceu: O Sr. Presidente gosta de nos contrariar e como dissemos que com a revisão de fim de ano teria uma taxa de execução recorde ele fez precisamente o contrário, não pagou ...*-----

----- *Por tudo isto, não podemos deixar de votar contra este Relatório de Gestão ...*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra: -----

----- “... Portugal viveu em 2014 mais um ano difícil devido à crise económica e financeira, continuou a viver num clima de austeridade onde os salários e as pensões se mantiveram congelados ou foram cortados, o poder de compra diminuiu, os impostos subiram, o desemprego continuou elevado, o emprego sofreu um recuo significativo e a emigração teve um aumento brutal, devido a estes motivos acentuou-se uma crise social. É esta crise que nos preocupa a nós e deveria preocupar a quem governa, pois as pessoas não são números como alguns pretendem, as pessoas são o mais importante e são elas que fazem um país.-----

----- Na apresentação das Grandes Opções do Plano para 2014, o executivo da Câmara Municipal apresentou um orçamento de 27.943.660,00€, em fins de agosto fez a 1ª revisão orçamental para menos 192.075,00€ e em fins de outubro fez a 2ª revisão orçamental para menos 2.159.500,00€ em relação à primeira revisão. Os valores principais a reter nestas contas são: cerca de 10% menos do orçamento inicial, aumento em relação ao ano anterior em 10% nos impostos cobrados, diminuição de 10% no endividamento, que fica nos 9 milhões e meio, um aumento da despesa corrente superior ao aumento da receita corrente, tanto a despesa como a receita de capital diminuíram e a taxa de execução do cabimentado pago não foi excecional.-----

----- Também aqui verificamos não haver qualquer tipo de sensibilidade com as pessoas, quando tanto se fala em inclusão e coesão social, só poderá ser mesmo pura retórica, não se gere uma Câmara como se fosse uma empresa, pois uma empresa tem como objetivo a obtenção de resultados e por conseguinte lucros, enquanto uma autarquia tem e deverá ter sempre como objetivo a prestação dos melhores serviços públicos a todos os munícipes ao menor custo possível.-----

----- O nosso concelho tem o bem mais precioso, que é a água, a preços exorbitantes, não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*abdica da participação do IRS e não quis que a taxa do IMI ficasse no limite mínimo fixado por lei. Se tivesse havido um pouco de sensibilidade social, poder-se-ia ter dado uma boa ajuda às famílias do nosso concelho. Poder-se-á pensar que a redução da taxa do IMI e o abdicar da participação do IRS não tivesse grande impacto nas famílias, parece não ser um valor relevante, mas para quem é pobre todo o cêntimo conta, embora não pareça ser significativo para as famílias essas migalhas, para a Câmara Municipal é um pão.*-----

----- *Os números dão razão às reclamações que o PS sempre fez em defesa do alívio dos bolsos dos Municípes. “O IMI e a participação do IRS são uma mina para o município, a receita sobe e os cidadãos são fiscalmente fatigados.* -----

----- *É importante que o executivo municipal comece a pensar no alívio da carga fiscal para 2016, pois é possível baixar os impostos sem diminuir no essencial ...”* -----

----- De imediato foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal, que desejassem intervir. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra: -----

----- *“... O relatório e contas relativos ao ano de 2014 comprovam a execução do compromisso político apresentado pelo PSD e sufragado positivamente pelos eleitores em Setembro de 2013.* -----

----- *O relatório e contas do ano de 2014 apresenta uma execução do plano plurianual de investimentos nas seguintes proporções: uma percentagem de cabimento em relação ao orçamentado de 89,10%, um compromisso de 87,07% e um pagamento ou taxa de execução de 60,34 %; em relação ao orçamento de 2014 apresenta um grau de execução orçamental de 68,7%, tendo as despesas correntes um grau de execução de 80,1% e as despesas de capital um grau de execução de 59%.* -----

----- *Estes números demonstram também a vontade e a determinação do executivo*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*municipal em cumprir e executar tudo aquilo que tinha sido proposto no final do ano de 2013 aquando da apresentação do plano de atividades para o ano de 2014. -----*

*----- Minhas senhoras e meus senhores: -----*

*----- - Cumprimos os limites de endividamento legalmente impostos. -----*

*----- - Cumprimos os limites de encargos com pessoal do quadro. -----*

*----- - Cumprimos os limites dos encargos com o pessoal fora do quadro. -----*

*----- - Aumentámos de sobremaneira o património pertencente á autarquia com as obras executadas. -----*

*----- - A receita corrente ultrapassa a despesa corrente em cerca de 4,5 M de euros libertados para despesas de capital. -----*

*----- - Diminuímos o passivo exigível (banca e fornecedores) em cerca de 2 M de euros comparado com o ano de 2013. -----*

*----- - Aumentámos o resultado Líquido do Exercício e os meios libertos comparando com o ano de 2013. -----*

*----- - Captámos no quadro comunitário QREN 2007/2013, mais verbas que em todos os quadros comunitários anteriores juntos. -----*

*----- - Apesar das imensas restrições impostas pelas Lei nº 73 e nº 75 de 2013 e da Lei dos compromissos, o Município de Oliveira do Bairro tem uma margem de endividamento de cerca de 4,2 M de euros que poderão ser utilizados para completar obras candidatas ao novo Quadro Comunitário Portugal 2020, ou poderão ser utilizados em obras de proximidade e de relevo para o desenvolvimento do nosso concelho. -----*

*----- O Relatório e o Parecer do Auditor Externo no ponto 4 dizem e passo a citar: -----*

*----- “ Face ao exposto, somos da opinião que a Assembleia Municipal aprecie o Relatório*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*de Gestão e as Contas do Exercício de 2014, documentos elaborados de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis e conforme o estabelecido no POCAL. Considerando a Certificação Legal das Contas, com as reservas e ênfases emitidos, os referidos documentos estão em condições de serem aprovados.”*-----

----- *Caros colegas desta Assembleia, minhas senhoras e meus senhores penso que estes números por mim referenciados e o relatório e parecer do Auditor Externo demonstram bem o bom trabalho feito pelo Executivo PSD ao longo do ano de 2014 e os bons resultados económicos e financeiros alcançados ...”*-----

----- A respeito dos problemas sugeridos pelo Membro André Chambel, referiu se o mesmo se estava a referir aos novos Polos Escolares e ao facto de as crianças terem agora melhores condições para receberem a sua educação. -----

----- Tendo o Membro André Chambel abordado a questão da promoção do investimento e apoio a empresas, convidou o mesmo a visitar as três Zonas Industriais do Concelho e compará-las com dois ou três anos atrás durante o pico da crise que Portugal atravessa, reconhecendo que aquilo que se vai verificando nas mesmas não é somente o resultado do bom trabalho do Executivo Municipal, mas igualmente de outras condicionantes, que significaram o aumento de empresas instaladas naquelas Zonas Industriais. -----

----- Referiu não entender como é que alguns Membros da Assembleia Municipal podem criticar o maior aumento da Despesa Corrente relativamente ao aumento da Receita Corrente, quando ao mesmo tempo criticam por não se diminuírem os impostos, porque se tal vier a suceder, aquele diferencial será ainda mais significativo. A este respeito lembrou o facto de o Município de Oliveira do Bairro ter reduzido a taxa de Derrama e a taxa de IMI.-----

----- Ainda sobre o tema dos impostos, apesar do aumento na sua globalidade em cerca de 10%, referiu que todos os impostos diminuíram à exceção do IMI, apesar da taxa ter sido reduzida no ano anterior o seu valor absoluto aumentou devido ao fim da cláusula de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

salvaguarda, ao facto de muitos imóveis terem começado a serem taxados e pela reavaliação de todos os imóveis, sendo que este aumento de receita proveniente do IMI não é da responsabilidade do Município, uma vez que é precisamente o oposto, o Município é responsável por baixar as taxas para 3,25%, acreditando que poderá chegar a 3%. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra: - -----

----- “... A principal nota que julgo ser importante reter deste relatório de apresentação de contas é o aumento brutal do IMI e da comparticipação na receita do IRS, a receita do IMI, o mais significativo de todos os impostos diretos aumentou 21%, só no último ano, o segundo maior aumento de sempre. -----

----- Desde 2005, ano da tomada de posse do atual Presidente de Câmara, o IMI tem aumentado todos os anos. De 2005 para 2006, aumentou 19%, de 2006 para 2007, aumentou 20%, de 2007 para 2008, aumentou 28%, de 2008 para 2009, aumentou 16%, de 2009 para 2010, aumentou 5%, de 2010 para 2011, aumentou 3%, estes de resto foram os dois únicos anos que o aumento foi apenas de um dígito, de 2011 para 2012, aumentou 15%, 2012 para 2013, aumentou 20%, e no último ano, ou seja de 2013 para 2014, aumentou mais 21%. Com exceção do aumento de 2007 para 2008, em que o aumento foi de 28%, este aumento do último ano foi o maior de sempre. Em plena crise, quando as famílias passavam as maiores dificuldades. O valor do IMI relativo a 2014 foi de 3 milhões 553 mil euros (Capítulo 28 – Relatório de Gestão, página 18), mais 616 mil euros, mais de meio milhão de euros, que em 2013, se compararmos com o valor de 2005, primeiro ano do atual Presidente de Câmara, a receita do IMI passou de 923 mil euros para 3 milhões 553 mil euros, um aumento da receita anual de 2 milhões e 630 mil euros, ou seja neste período o IMI aumentou 285%. Por isso a única coisa que eu posso dizer é que é lamentável que todos os anos sejam nesta Assembleia apresentadas desculpas esfarrapadas para não contermos este aumento brutal do IMI, e forma



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*substantiva. Porque é verdade que o IMI aumentou fruto da legislação em vigor, mas também é verdade que nunca fizemos todo aquilo que estava ao nosso alcance para não permitir este aumento brutal. -----*

*----- De resto em muitos casos mantivemos a taxa no seu valor máximo, tendo agora avançado com tímidas reduções, que nem de longe nem de perto contrariam o brutal aumento da receita. Imposto este que incide sobre um bem, a casa das pessoas que estas pagaram com imenso sacrifício, que por questões culturais e económicas as pessoas foram levadas a construir, pensando livrar-se de uma renda futura, e que agora se vêm a pagar um imposto que não é mais do que uma renda ao município, quando tantas vezes continuam a não ter passeios à porta de casa, ou as estradas continuem a estar em péssimo estado, para que se façam obras, como alguém dizia na última assembleia municipal que correspondem às necessidades do presente e do futuro, pena é que esse futuro seja muito longínquo, se é que alguma vez chegará, pois martirizando as famílias com impostos não é certamente a melhor forma de estimular a natalidade. -----*

*----- Mas não são só obra sobre dimensionados, são também festas e festinhas, que acabam por custar muito aos bolsos dos contribuintes. Mas para que fique registado nós temos perfeita consciência que todos estes aumentos resultaram de aprovações feitas nesta Assembleia Municipal, pela bancada do PSD, é porque se assim não tivesse sido não estaríamos aqui com uma discussão política, estaríamos aqui com um caso de polícia. Mas também para que fique registado o Município não cobra nada no que diz respeito ao IMI e ao IRS, isso está a cargo dos serviços de finanças, por isso o Executivo não faz nenhum esforço como foi dito para cobrar estas receitas, e não tem nenhum mandato desta Assembleia para proceder a essa cobrança, esse esforço é feito pelo Serviço de Finanças, o Município aprova uma proposta de taxas em reunião de Câmara que depois trás a esta Assembleia para aprovação final e envio ao Ministério das Finanças. -----*

*----- Mas isto não é escandaloso só ao nível do IMI. Vejamos o igualmente brutal aumento*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*da participação no IRS, esta receita aumentou no último ano 23%. Sabem porquê? Porque o Município de uma forma perfeitamente lamentável se valeu do aumento do IRS que o governo central impôs sobre os contribuintes em geral, para fazer face à situação financeira do País, mas que nada justificava que o município tivesse tirado proveito disso, mantendo a taxa de participação no máximo. Na altura dissemo-lo muito claramente, mas também na altura houve insensibilidade, e o resultado que se vê é um aumento de 23% de um imposto que incide essencialmente sobre o rendimento do trabalho, sobre os salários, quando todos nós sabemos que o poder de compra dos portugueses diminuiu de forma violenta e em muitos casos os próprios salários diminuíram. E sabem o que é que o Município fez em relação a isto? Não aliviou a carga sobre as famílias? Tirou vantagem desta brutalidade de carga fiscal que incide sobre os portugueses para fazer aumentar as suas receitas em 23% nesta rúbrica. E como se não basta-se ainda por vezes temos que ouvir, outra desculpa esfarrapa e vergonhosa, que é que quem paga IRS são os ricos. Que ricos? Quem paga IRS são essencialmente os trabalhadores por conta de outra, é essencialmente a classe média, são os remediados, aqueles que trabalham e acham que têm o direito de educar os seus filhos e de pagar as suas despesas sem dependerem de subsídios do estado. Essa dita classe média que os senhores insistem em atacar, quando não precisavam de o fazer, porque como muitas vezes dizem as contas do município são saudáveis. -----*

*----- Os munícipes nestes últimos anos apertaram muito mais o cinto que o município, é altura de revertermos os papeis e de avançarmos com um forte redução de impostos, porque as pessoas precisam disso, precisam dessa liberdade de no final do mês depois de pagarem os impostos, as despesas fixas, as taxas que lhe sobrem alguns euros para elas fazerem o que bem entenderem, este é um direito que devia ser fundamental das pessoas. A liberdade não é só política, é também económica, porque não há verdadeira liberdade sem liberdade económica. Mas não é só através do IMI e do IRS que nós temos cortado essa liberdade às pessoas, que nós temos penalizado os munícipes de Oliveira do Bairro, é também e não nos*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*podemos esquecer disso do negócio na água, que todos pagamos todos os meses, e que tem subido a preços galopantes, para que o município tivesse recebido uns quantos milhões que lhe permitiram avançar com umas quantas obras, para satisfazer as tais necessidades presentes e futuras. E não sabemos ainda o que é que ao aumento da água o futuro nos reserva, pois ouvimos falar em desequilíbrios de contas da AdRA, ouvimos falar em concentrações e em privatizações. Só há uma certeza no futuro, mesmo sendo da Bairrada, iremos continuar a beber água e não iremos poder prescindir dela.-----*

*----- Aquilo que tem sido feito no Município, e alguma coisa tem sido feita, tem-no sido à custa dos nossos impostos, dos nossos sacrifícios, por isso temos todos o direito de exigir que nos mostrem onde é que está o aumento populacional que justificava os 8 novos polos escolares. Ou as incertezas que não possibilitavam que se conseguisse prever a evolução da receita do IMI e do IRS, nunca houve incertezas aqui, sempre foi claro que quem ia pagar e quem vai pagar são os contribuintes, seja nos Polos Escolares, seja no Quartel das Artes, seja na Escola Profissional, quem paga são os munícipes, pagaram grande parte das obras e estão a pagar e irão pagar as despesas de funcionamento. E enquanto pagarmos temos todos o direito e o dever de exigir que nos seja demonstrado que os investimentos faziam sentido, porque respondem a necessidades e foram corretamente dimensionados, porque estão a ser utilizados a 100%? E será que estão? Ou será que em muitos casos estamos a tirar de um lado para colocar no outro. Quantas turmas estão a funcionar no Carro Quebrado? Quantos alunos temos hoje a menos em Oiã centro? Quantas turmas funcionam na Escola Profissional? Quantas turmas funcionam hoje a menos na Escola Secundária? Porque é que este ano não arrancou a turma de Manutenção Industrial do 10º ano, da Escola Secundária? É esta avaliação que falta fazer, para percebermos se os sacrifícios que fazemos fazem ou não fazem sentido, e se estamos a fazer o melhor aproveitamento de cada cêntimo que os munícipes, obrigados pela força da carga fiscal e das taxas, depositam nas nossas mãos. Não basta apenas dizer que somos bons a aproveitar os fundos comunitários, nós temos que ser bons é a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*responder às necessidades das pessoas ...”*-----

----- **LEONTINA AZEVEDO DA SILVA NOVO** – relativamente ao objetivo “Educação” constante do Relatório de Gestão, referiu não constar a atividade relacionada com os transportes escolares, tendo questionado porque razão tal sucede.-----

----- Referiu que a Guia de Remessa que foi assinada pelo Presidente da Câmara e Vereadores não se encontra assinada pela Dirigente dos Serviços.-----

----- Manifestou o seu agrado pelo facto de se encontrar ainda em vigor e constar dos documentos em análise o Regulamento Interno da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, documento aprovado pelo Executivo Municipal liderado pelo Dr. Acílio Gala. -----

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – considerou bastante positiva a redução do passivo em cerca de dois milhões de euros. -----

----- Por outro lado, denominou como brutal o aumento do IMI, lembrando que as famílias continuam a sentir grandes dificuldades com a atual conjuntura financeira, uma vez que há cada vez há mais desemprego e os orçamentos familiares são cada vez mais diminutos. Lembrou que, com o fim da cláusula de salvaguarda, essas mesmas dificuldades irão aumentar para as famílias e a receita aumentará para a Câmara Municipal.-----

----- Assim sendo, sugeriu que a Câmara Municipal equacionasse a abertura de um gabinete de apoio aos Municípes em matéria de IMI, tanto mais que os valores dos prédios irão ser novamente revistos tendo em atenção os novos quocientes de localização e grande parte da população desconhece como proceder. De igual forma focou a isenção permanente de IMI, cujos limites máximos foram alterados, contudo tal é do desconhecimento de grande parte da população e que, quer a Câmara Municipal quer as Juntas de Freguesia poderiam contribuir para ajudar aqueles Municípes que menos conhecimento têm, muitos deles de idade avançada, permitindo às famílias conseguir uma solução para este tipo de situações. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – considerou haver



alguns valores preocupantes, nomeadamente no que respeita às dívidas a terceiros de curto prazo, uma vez que, relativamente a 2013 houve um aumento de 500.000,00 € (quinhentos mil euros), isto apesar de se constatar uma diminuição global das dívidas a fornecedores, tendo em atenção a diminuição das dívidas a fornecedores de imobilizado.-----

----- De igual forma destacou o aumento das faturas em receção e conferência, que passarem de 246.000,00 € (duzentos e quarenta e seis mil euros) para 393.000,00 € (trezentos e noventa e três mil euros).-----

----- Apesar de ter havido uma diminuição da taxa de IMI, referiu continuar a haver um brutal aumento de receita proveniente da arrecadação daquele imposto que é pago pelos Municípios do Concelho, tanto mais que estes não vêm tais verbas a serem aplicadas na melhoria da sua qualidade de vida, uma vez que aquilo que se paga de imposto sobre o imóvel deveria ser aplicado à sua porta, quer seja ao nível de passeios que não existem, as valetas ou parques infantis sem manutenção. -----

----- Recordou que o Presidente da Câmara tem por diversas vezes afirmado ter a ideia de que a arrecadação de receitas provenientes deste imposto aumentaria, contudo, a realidade é que o mesmo aumenta sempre acima das respetivas previsões, pelo que, deveria equacionar-se a ideia de reduzir a percentagem cobrada ao seu mínimo.-----

----- Alertou para o facto de a Despesa Corrente estar a aumentar enquanto que a Receita Corrente não está a aumentar ao mesmo ritmo e tal facto poderá vir a ser um inconveniente, se o Poder Central começar a diminuir os montantes de transferência para as Autarquias, obrigando estes órgãos a estarem dependentes das suas Receitas Correntes. -----

----- Acrescentou que este problema ainda se agravará mais, decorrente da construção dos oito Polos Escolares no Concelho, apesar da redução do número de alunos em cerca de 200 por ano, equipamentos esses que necessitarão de obras de manutenção.-----

----- Agradeceu o convite do Membro João Paulo Sol para visitar as Zonas Industriais do





Oliveira do Bairro assembleia municipal

Concelho e apesar de verificar que a rúbrica de economia e energia aumentou relativamente aos anos anteriores, não pôde deixar de constatar que a promoção da economia do Concelho, a angariação de novos investimentos e a potenciação das pessoas no Concelho, apenas passou pela instalação da Incubadora de Empresas, o que demonstra a inexistência de uma estratégia para o empreendedorismo por parte do atual Executivo Municipal.-----

----- Relembrou que o grande salto qualitativo e económico do Município de Oliveira do Bairro se deveu à criação das Zonas Industriais, infraestruturas de saneamento e abastecimento de água e que era invejado pelos Municípios dos Concelhos limítrofes, quando era Presidente da Câmara o Dr. Acílio Gala.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – recordou nunca ter sido Proposto pelo atual Executivo Municipal a construção da Piscina de Oiã ou outras obras mencionadas pelos diferentes Membros da Assembleia Municipal, pelo que se irá cingir ao que se encontra em discussão.-----

----- Relembrou os presentes que as taxas de IMI foram aprovadas por unanimidade dos Membros da Assembleia Municipal, apesar de não ter sido proposta a aplicação da taxa mínima, sendo obrigação da Câmara Municipal tudo fazer para que todos paguem o que justamente devem pagar, daí que se tenham realizado diversas reuniões com as Juntas de Freguesia, repartição de Finanças de Oliveira do Bairro que, conjuntamente com os Técnicos Municipais levaram a efeito um trabalho com o objetivo de justiça na cobrança daquele imposto.

----- Mais disse que o valor arrecadado pela cobrança do IMI no corrente ano irá aumentar decorrente da taxa aprovada pela Assembleia Municipal, tendo os seus Membros reconhecido que as políticas levadas a efeito pelo Executivo Municipal são aquelas que melhor defendem o Concelho.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- É sua intenção, no final do presente ano, trazer uma Proposta à Assembleia Municipal no sentido de baixar a taxa de IMI para o mínimo, para que, de uma vez por todas, deixe de haver motivos para tantas preocupações. Não deixou porém de recordar que, quem aprovou o limite máximo para arrecadação daquele imposto foram os governos do Partido Socialista e quem os colocou em prática ao seu nível mais alto em Oliveira do Bairro foi o Executivo liderado pelo CDS-PP.-----

----- Relativamente à Proposta do CDS-PP que recentemente esteve em discussão numa das últimas Reuniões de Câmara, incidia apenas sobre Receita a cobrar no ano de 2016, pelo que, necessariamente não poderia constar das Contas deste ano.-----

----- Realçou o facto de os apoios sociais terem vindo a aumentar nos últimos anos, apoios esses que são direcionados para aqueles que mais necessitam, uma vez que possuem menores rendimentos *per capita*, Já o caso de serem implementadas políticas de redução de IRS e de IMI para famílias numerosas, apenas ajuda aqueles que mais auferem e mais património possui, consoante o imposto.-----

----- Disse que, as infraestruturas que têm a ver nomeadamente com passeios, largos, parques infantis, instalações sociais, cultura, educação, são infinitamente melhores do que eram há dez anos atrás e por isso mesmo os Municípios do Concelho vêm de facto onde é que as verbas provenientes dos impostos são aplicadas, contrariamente ao que foi afirmado.-----  
Tal assim é que, têm vindo a renovar a confiança em quem está a gerir os destinos do Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Afirmou que continuava a ser uma realidade o investimento nas Zonas Industriais, apesar de muito desse trabalho não ser visível e que é relacionado com a dinâmica que consiga combater a estagnação de uma qualquer Zona Industrial do Concelho, mesmo numa conjuntura adversa e difícil.-----

----- No que respeita aos Polos Escolares, referiu que Oliveira do Bairro possui instalações



Oliveira do Bairro assembleia municipal

escolares que estão ao serviço da educação, recordando que muitos são os alunos que provêm dos Municípios limítrofes, o mesmo se passando com as instalações desportivas do Concelho, cujos custos são inteiramente suportados por esta Câmara Municipal, o que revela que Oliveira do Bairro tem condições para os receber, sendo por isso mesmo indiscutível a melhoria da qualidade de vida dos Munícipes. -----

----- Focou ainda o facto de se estar a assistir a uma aposta sustentada, crescente e por opção política do atual Executivo Municipal no que respeita à Cultura e à Educação no Concelho. -----

----- Seguidamente foi dado novamente o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **CARLOS ALBERTO BARROS FERREIRA** – recordou que as suas palavras na intervenção inicial foram que, a Câmara Municipal não quis que a taxa do IMI ficasse no limite mínimo fixado por Lei e não, que não tinha baixado.-----

----- No que respeita às referências aos limites fixados pelo Governo do Partido Socialista, apesar de tal corresponder à verdade, é à Câmara Municipal que compete apresentar a respetiva proposta da percentagem de aplicação do imposto à Assembleia Municipal.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que quando foi referido que o Presidente da Câmara afirmou que os Membros da Assembleia Municipal votaram por unanimidade a aplicação da taxa do IMI, se deve ter enganado. Essa afirmação poderá ser feita relativamente ao Relatório de Gestão para o ano de 2015, ou seja, do próximo ano, uma vez que, aquelas taxas que agora se estão a analisar foram aprovadas em novembro de 2013 e cujo sentido de voto dos Membros da Bancada do CDS/PP foi o da abstenção, pelas razões que então constaram da Declaração de Voto então entregue. -----

----- De imediato foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

afirmou ter sido precisamente o que mencionou, a aplicação da taxa de 0,325% no presente ano foi aprovada por unanimidade dos Membros da Assembleia Municipal e apesar de poderem surgir os mais diversos argumentos, não deixa de ser menos verdade que se trata de opções políticas e desde a primeira hora o atual Executivo Municipal tem sido coerente e tem assumido as propostas apresentadas, no sentido de um cada vez maior desagravamento de impostos. ---

----- Seguidamente e não havendo mais nenhum membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Relatório de Gestão de 2014, Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014**, foi **Aprovado por Maioria** com os votos contra dos Membros Leontina Novo, André Chambel, Patrícia Lemos, Miguel Oliveira, Ana Jesus, Luís Carvalho, Ricardo Caniçais, Armando Pinto e Carlos Ferreira e com catorze votos a favor dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra para eventual apresentação de Declaração de Voto por parte das diferentes Bancadas da Assembleia Municipal. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – que procedeu à leitura da seguinte Declaração de Voto em nome da Bancada do Partido Socialista: -----

----- “... O Partido Socialista vota contra o Relatório de Gestão de 2014 porque ele espelha um modelo de governação assente na forte necessidade de gerar liquidez, feita através da concessão da rede de distribuição de águas à ADRA, e da forte carga fiscal sobre as famílias, através do IMI e da participação no IRS. -----

----- *Achamos inaceitável que em plena crise económica a receita do IMI tenha aumentado 21% e a receita do IRS tenha aumentado 23%. Isto mostra total insensibilidade sobre as dificuldades das famílias, e por isso votamos claramente contra este Relatório e esta política ...”*

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – declarou que as razões



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

do voto da Bancada do CDS-PP, tinham sido expressas na sua intervenção inicial.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, “5.2. - *Cedência de Espaço na antiga Escola Primária de Oliveira do Bairro à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro*; 5.3. – *Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal, no dia 20-02-2015, no âmbito do Projeto “Têm a Palavra”*; 5.4. – *Alteração do trânsito na Rua Padre José R. Almeida – Cercal- Oliveira do Bairro*; 5.5. – *Relatório de Gestão de 2014, Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014*; 5.6. – *Informação/Proposta n.º 54 – Mandato 2013/2017 – Prestação de Serviços de Revisor Oficial de Contas para o Município de Oliveira do Bairro*; 5.7. – *2.ª Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro*; 5.8. – *Indigitação de Representantes para a CPCJ, nos termos da alínea I) do artigo 17.º da Lei 147/99 de 1 de setembro e ponto 5.11. Análise da Informação do Auditor Externo – 2.º Semestre de 2014*”. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovaram em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. - *Cedência de Espaço na antiga Escola Primária de Oliveira do Bairro à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro*; 5.3. – *Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal, no dia 20-02-2015, no âmbito do Projeto “Têm a Palavra”*; 5.4. – *Alteração do trânsito na Rua Padre José R. Almeida – Cercal- Oliveira do Bairro*; 5.5. – *Relatório de Gestão de 2014, Documentos de Prestação de Contas 2014, Inventário do ano de 2014 e Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014*; 5.6. –



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Informação/Proposta n.º 54 – Mandato 2013/2017 – Prestação de Serviços de Revisor Oficial de Contas para o Município de Oliveira do Bairro; 5.7. – 2.ª Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro; 5.8. – Indigitação de Representantes para a CPCJ, nos termos da alínea I) do artigo 17.º da Lei 147/99 de 1 de setembro e ponto 5.11. Análise da Informação do Auditor Externo – 2.º Semestre de 2014, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----